



# faro de esposende

BIBLIOTECA MUNICIPAL  
Manuel Boaventura  
Esposende

Bimensal . 0,70 euros . Propriedade: Forum Esposdense . Director: Nogueira Afonso . Sai às Sextas-feiras . Ano 23 . Nº 479 . 08 de Fevereiro de 2013

PUB



## Cerimónia da benção da nova ambulância da delegação de Marinhas da C.V. Portuguesa

PÁG. 06



**25 Anos**  
...desde 1987, a melhor decisão

**PREDIAL ESPOSENDE**

www.predialesposende.com | info@predialesposende.com  
Av. Valenim Ribeiro, 44 - Esposende (junto às finanças) | Tel. 253 969 050 | Tlm. 968 011 700

### Para que serve o nosso Estado?

PÁG. 02

### 35º aniversário do Rotary Clube de Esposende

PÁG. 04

### Atividades da ACIB

PÁG. 04

### Farol de Esposende entrevistou Benjamin Pereira

PÁG. 05

### Atividades na EPE

PÁG. 07

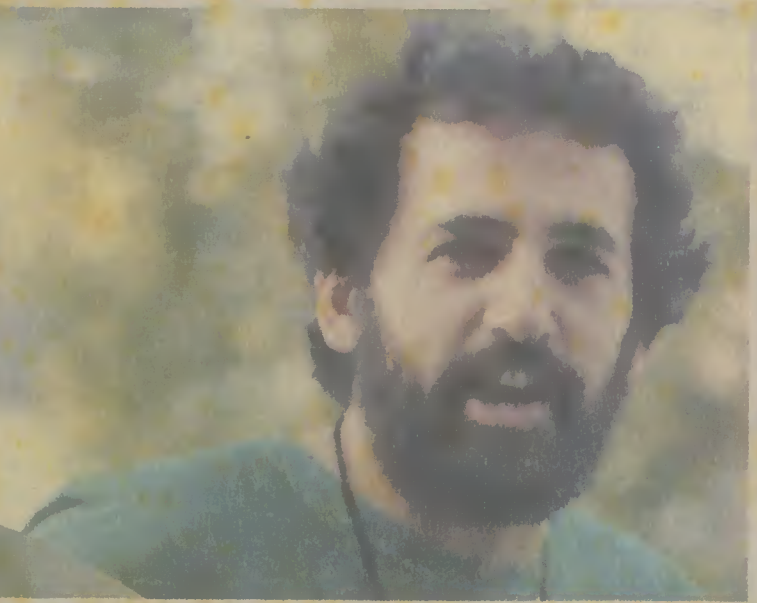
### Rui Costa na Copa do Mundo de Pastelaria

PÁG. 07

### Entrudo em Fão

PÁG. 09

Hoje, 8 de Fevereiro, no Auditório Municipal de Esposende, pelas 21h30, será prestada uma merecida homenagem ao saudoso Prof. Manuel Ribeiro, o homem que implementou o andebol no concelho de Esposende, modalidade desportiva que fazia parte da sua filosofia de vida. PÁG. 11



PUB



**Lipaco**  
since 1987



Zona Industrial do Bouro  
Gandra, 4740-010 Esposende

Tlf. 253 969 240  
Fax 253 969 246/8  
Tlm. 916 991 580  
Email lipaco@lipaco.com

www.lipaco.com

## AGENDA

**MUSEU MARÍTIMO DE ESPOSENDE**

Segunda a sexta-feira: 9h-12h30, 14h-17h30  
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado, exceto se houver marcação.

Estação de Socorro a Naufragos

**8 FEVEREIRO**

21h30

Conversas "Prof. Manuel Ribeiro - O Andebol como Filosofia de Vida"

Auditório Municipal de Esposende

**9 FEVEREIRO**

13h00

V Poom Sae Esposende - Taekwondo

Pavilhão Gimnodesportivo da EB 2,3 de Marinhas

**10 FEVEREIRO**

14h30

22º Carnaval de Rio de Moinhos, em Marinhas

**18 A 23 FEVEREIRO**

Semana da Leitura

Escolas do Concelho de Esposende

e Auditório Municipal de Esposende

**18 A 28 FEVEREIRO**

Exposição de Trabalhos "Light Painting"

Casa da Juventude de Esposende

## Para que serve o nosso Estado?

O país tem assistido e sofrido com as sucessivas vagas de austeridade arremessadas aos portugueses. Todos já perdemos a expectativa inicial que cada vaga fosse última.

A discussão sobre o corte dos vários milhares de milhões que têm que ser, agora, feitos na despesa pública vai certamente animar as discussões dos políticos nos tempos mais imediatos e ter efeitos no dia a dia de todos nós.

No entanto, há serviços básicos que têm que ser defendidos sendo essenciais para a vida e dignidade de todos e muito principalmente dos mais frágeis economicamente.

O ensino primário universal, gratuito e obrigatório foi certamente uma grande conquista da Primeira República. O ensino básico e secundário também universal, gratuito e obrigatório se teve o seu nascimento ainda no fim do Estado Novo viu com o 25 de Abril a sua concretização. Mas é o Serviço Nacional de Saúde universal e, ainda que não totalmente gratuito, muito acessível a todos a grande conquista social da Revolução de Abril.

Estas duas grandes conquistas dos portugueses durante o século vinte só são ombreadas pelo acesso também universal a pensões de velhice o que permitiu retirar da pobreza extrema muitos dos idosos deste país.

A defesa destas grandes conquistas sociais, agora ameaçadas, tem que ser reforçada para permitir que os mais frágeis e desprotegidos possam ultrapassar esta crise que nos assola e se prolonga, outros gastos deveriam ser cortados que não estes.

Alberto Bermudes



### Recolhas de Sangue

A Associação Humanitária de Dadores de Sangue de Esposende, em colaboração com o Instituto Português de Sangue, realiza colheitas de sangue. Assim, todos os beneméritos dadores poderão dirigir-se, nos dias e locais abaixo indicados, entre as 9h e 12h30, para participarem em mais um acto de solidariedade e amor ao Próximo.

> 10 Fevereiro - Centro Social de Mar

## O Galante

tesouradas

Baseado em dados do meu amigo "Manu", que, em terras de França, mais propriamente em Grenoble, goza a sua merecida reforma, embalado em histórias antigas da sua querida terra natal, Fão, vou plagiar algumas passagens de mais uma das suas muitas histórias, aquando da sua vivência em Fão, antes de emigrar. Nesta sua narrativa fala-nos de bois de cobrição, nomeadamente dos que ele teve conhecimento terem existido em Gandra e em Fonte Boa. A certo passo da história, refere-se a um agricultor de Gandra que, num certo dia, na sua faina diária, deixou a charrua e ergueu as costas para inspirar fundo. Admirou o vicejante nabal e levou uma mão à testa fazendo pala, para ver o rio e as margens do lado de Fão. Tanta água, balbuciou! Era uma cheia fluvial. As águas do Cávado inundavam o Descampado e o Caldeirão. E eu que tenho de ir a Fonte Boa levar a vaca ao boi, murmurou o agricultor! (Nessa altura ainda não havia o galante em Gandra). De barco é impossível, só atravessar a ponte, passar pelo centro de Fão e enfiar na rua das Pedreiras. E assim fez. A vaca mugia forte, uma consequência do cio. O lavrador puxava a sogá amarrada aos cornos da vaca e, atravessando as Pedreiras, os que paravam, para ver a vaca a dirigir-se para o local onde a esperava o boi de cobrição, riam e falavam, naturalmente, tecendo comentários de empatia e simultaneamente de ironia sobre a pobre vaca que o boi iria cobrir, pois, sempre que alguém passava nessa rua, em direção a Fonte Boa, levando uma vaca presa, já suspeitavam qual era o seu destino: copular para procriar. Uma primeira lição pode tirar-se deste comportamento animal: dantes escondia-se a cópula, por razões de ordem moral, agora há homens que gostam de provocar as mulheres fazendo este serviço às escâncaras, pois fazer este serviço na rua, entre os humanos, é uma falta de respeito, sobretudo para com as crianças e quem ainda respeita princípios e valores.

É verdade que hoje a reprodução dos animais bovinos faz-se, na generalidade, pelo método de inseminação artificial, mas, no século passado, havia os chamados bois de cobrição, propriedade de uma determinada família, que mantinha o galante bem fechado no seu curral, sempre bem tratado, onde ali aguardava que chegassem as vacas para cobri-las e, na sequência do ato, dar continuidade à espécie. Esses proprietários recebiam, logo após a cobrição, ou depois mais tarde, uma determinada importância em dinheiro ou então haveres, como forma de pagamento do ato recatadamente praticado no curral pelo boi de cobrição, sendo esta uma forma de contribuir para a compra dos produtos necessários para a alimentação do "bicho" e manter em boas condições de saúde o dito galante, sobrando naturalmente uns trocos para ajudar nas despesas familiares.

Refira-se que este animal raramente saía dos seus "aposentos", dada e perigosidade que daí poderia resultar para todos quantos, menos acautelados ou cautelosos, corresse o risco de serem vítimas da sua força monstruosa e dos seus incontroláveis impulsos sexuais. E

quando saíam, por exemplo para apresentação pública dos exemplares de raça bovina, em desfiles organizados com a finalidade da atribuição de prémios para os mais dotados, os seus donos tinham que utilizar procedimentos cuidadosos de segurança, não chegando as sogas amarradas aos cornos, tendo que ser também amarradas por uma corda encaixada em argolas que estes animais de cobrição detinham introduzidas nos orifícios das suas narinas. E era nestas saídas raras que os transeuntes podiam admirar o machismo destes galantes, momentos sempre reservados aos mais hilariantes comentários.

Esta resenha sobre o boi de cobrição tem origem num trabalho feito por Manuel Soares Carvalho, "Manu".

Agora vamos criticar e louvar!

Na Urbanização Sudeste (bairro), as obras de beneficiação estão a terminar e ficaram "com qualidade". Olhando a toponímia, reparei que a rua Dr. Alexandre Torres, no sentido poente nascente, chega a certa altura esbarra com a rua Pintor António Cruz e vira para sul. Difícil de compreender estes labirintos. Porque é que a rua, no seu comprimento, não vai até à Estrada Nacional?

Na cidade há várias aberrações na nossa toponímia. Assim, temos uma rua que de nascente para poente é rua e de poente para nascente é avenida. Temos outra que do lado norte tem uma placa e do lado sul tem duas. Outra tem duas placas na entrada, uma do lado direito e outra do lado esquerdo e ainda temos outras que não têm placa nenhuma (é o caso da antiga rua da Amargura, hoje rua da Mala Posta). E quanto aos números de "polícia" a cidade está um caos.

Aquando do arranjo da Avenida Marginal foram retiradas as lombas nas imediações do portão poente do liceu. Até hoje ainda não foram repostas. De que estão à espera? Que haja acidente?

Na rua Conde de Castro, artéria pedonal, uma condutora, com estacionamento abusivo assíduo nesta rua, fez marcha atrás à "fangio" e ... zás, danificou uma floreira. Olhou e, com certeza, pensou... foi muito bem feito para aprenderem a não pôr estas coisas a estorvar o trânsito e o estacionamento.

No largo Rodrigues Sampaio, mesmo na frente do Posto da Guarda Fiscal, não sei porquê, foi retirado um candeeiro antes do verão. Quem por lá passa vê um tubo vermelho com uma saca de plástico amarrado na ponta. Que é que irá sair dali? Aguardemos.

Depois de alguns apontamentos que até parecem anedota vamos mesmo à anedota.

Um casal que estava um pouco mal de finanças discutia. Se tu soubesses cozinhar, dizia o marido para a esposa, podíamos dispensar a cozinheira e já era algum que se poupava! Se tu soubesses fazer o que eu preciso e tanto gosto, diz a esposa, podíamos dispensar o jardineiro.

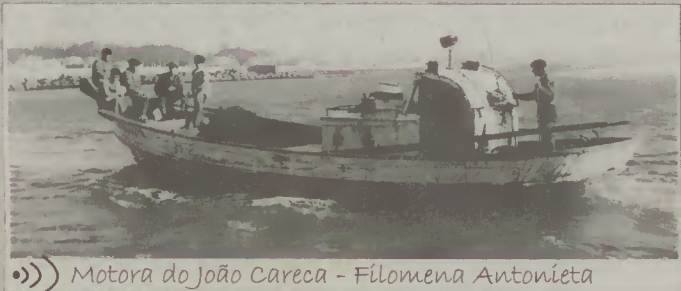
Ora toma e embrulha!!

Não acreditam?

Neco

## Um turista, azarado...

Estávamos no ano de mil novecentos e sessenta e dois, quando, numa tarde de verão, a motora Filomena Antonieta, com o mestre João Careca -João Pinto Loureiro - ao leme, lançou-se ao mar, que se encontrava calmo, no arrasto ao camarão. Com o mestre seguiam os seus tripulantes: Alfredo Muchacho, Tonó, António Cabeludo, Tino Fanguero, Romão Miquelino, Tone Pirata, Rodolfo "Ilhoca", Milo Barros e Alfredo "Morrossol", uma equipa de pescadores de respeito onde o Morrossol tinha de fazer continência ao Muchacho, caso contrário ia vassourada no lombo, isto nos momentos de boa disposição. O Muchacho chamava ao Morrossol por Cornélia, título de um programa televisivo desses tempos. A motora, à saída da barra, dava a força toda e a ferrugem do cano de escape era aproveitada para o Milo e finado Muchacho pintarem as caras de alguns tripulantes mais brincalhões. Quem quer ser o Jordão, dizia o Milo para a restante "cambada"? Temos aqui ferrugem que chegue... A tripulação, na zona costeira, trabalhou bem, durante algumas horas no arrasto ao camarão, na "purbeira, no "lares", no forcadinho, locais perto da costa que eram referências para os pescadores. A "safra", no final da pescaria, foi bastante boa: lavagantes, lagostas, santolas e camarão da costa, bem gráudo.



Motora do João Careca - Filomena Antonieta

No regresso a terra, na motora, sempre com o respeitável mestre João Careca ao leme, reinava a boa disposição, com o Tio Muchacho sempre nas brincadeiras, com o Milo a ajudar à festa e a vítima era quase sempre o Morrossol, que não podia "levantar muito o cabelo"... Chegada ao cais, a Filomena Antonieta descarregou o pescado, sendo colocado num gingão para ser vendido, já por encomenda, para a Póvoa de Varzim, ao comerciante José Reis, homem de negócio, muito sério e simpático. Os nossos pescadores também vendiam o camarão à Zeza da Carqueja, de Viana do Castelo, mas esta negociante não era muito bem vista por eles, porque ela enganava-se muito no peso do marisco... Entretanto, na mercearia do Zé Reis, quando os pescadores vinham com o marisco, este era posto em viveiros, para mantê-lo vivo - lavagantes, lagostas... O Zé Reis oferecia à tripulação presunto e umas garrafas de vinho que, rapidamente, ficavam vazias, apenas o Milo bebia sumol ou "Canada Dry", ou mesmo pirolito, isto nos dias mais quentes. Nesta casa comercial trabalhou a senhora Maria do Rites, mãe dos nossos amigos esposendenses Dr. Fernando Rites e seu irmão, Rogério Rites. O Alfredo Morrossol foi o encarregado de levar o marisco ao José Reis, à Póvoa de Varzim, num gingão, com panos grossos e encharcados por cima, deslocando-se na camioneta do "Casão Linhares", conduzida pelo "Joaquim das Camionetes". O escritório do Linhares era em frente dos Bombeiros velhos, sendo os seus funcionários o Abel da "Batata" e o António Pinto, que vendiam os bilhetes e responsabilizavam-se pelas encomendas. O Morrossol, com a sua roupa de pescador, lá foi na camioneta, descansadinho, e, quando chegou à Póvoa, deixou o marisco em casa do José Reis, que lhe ofereceu uma boa malga de vinho e uma posta de bacalhau, ficando o Morrossol bem "compostinho"... O José Reis pagou mil e duzentos escudos pelo marisco e com tanto dinheiro o amigo Morrossol teve um "ataque de desonestidade" e pensou:

- Tenho a minha família em Lisboa e, com este dinheiro, uma "pequena fortuna" para a época! Vou fazer uma visita de surpresa à minha irmã, pensou o amigo Morrossol, já com as notinhas a aquecer nas mãos calejadas do mar. Comprou o bilhete de comboio para ir até ao Porto, com destino à estação da Campanhã, e lá foi o "turista" no

comboio para a cidade invicta, desejoso por mais tarde chegar a Lisboa. Entretanto, o gingão e os panos tinham chegado na camioneta do Linhares e o Augusto Guimarães, homem muito sério, antigo polícia e engraxador da Nélia, em Esposende, foi entregar a encomenda ao João Careca e restante tripulação, que estava à espera do dinheiro, para se distribuir o "quinhão" por todos.

- Então onde está o dinheiro, Augusto, perguntou o João Careca!

- A mim, não me entregaram nada, respondeu o Augusto todo aflito!

- Há bronca pela certa, responderam alguns pescadores da motora.

- Será que o Morrossol ficou com o dinheiro, questionou o Muchacho.

O Tonó, António Chicho e Alfredo Muchacho alugaram o táxi ao António Marques Henriques e, a toda a pressa, foram à Póvoa de Varzim, dirigindo-se à casa do José Reis à procura do Morrossol.

- Zé, o Morrossol esteve aqui, perguntou o João Careca!

- Ele entregou-me o marisco, dei-lhe o dinheiro e foi-se embora, respondeu o Zé Reis, com a maior naturalidade, acrescentando que o viu numa loja de roupa de vestir, perto do seu estabelecimento comercial.

Desconfiado, o Tonó, sempre espertalhão, perguntou com a sua "tenebrosa" voz:

- Será que ele foi para Lisboa visitar a irmã?

Malta, vamos à estação de Campanhã que o "marmanjo" deve estar lá, pronto a partir, disse o Tonó, gesticulando com ares ameaçadores...

O táxi, na velha estrada número treze, a toda a velocidade, chegou à estação da Campanhã e lá foram à procura do "turista". O comboio para Lisboa não tinha chegado, por sorte da tripulação, e, sentadinho, de fatinho branco, calças vincadinhas, sapatinho branco, à "brasuca", óculos de sol e com risca ao lado, lá estava o Morrossol à espera do comboio.

- Então que estás aqui a fazer na estação, perguntaram os seus amigos da motora!...

O Morrossol ficou branco, sem fala, e, gaguejando, respondeu-lhes:

- Eu perdi a cabeça e ia para Lisboa, visitar a minha irmã, até já tenho aqui o bilhete, disse o Morrossol, com o ar amedrontado.

- Desgraçado, anda à nossa frente para Esposende que nós iremos vender o bilhete, o que conseguiram, após alguns contactos na bilheteira com os passageiros que estavam na fila para comprarem bilhetes para os vários destinos.

- Onde está o dinheiro do marisco? - perguntou ao Morrossol ao Muchacho, enfurecido e com os dentes "arreganhados"

- Ó meu irmão, gastei-o quase todo na roupa e nos sapatos...

- Ó desgraçado, vamos embora e ainda hoje vais ser morto, ameaçou o Tonó, com o punho fechado.

Durante a viagem, o Morrossol ouviu das "boas", com algumas ameaças de umas "verdoadas" no "cachaço". O condutor António Marques Henriques lá ia ouvindo aquela discussão dentro do carro e, pelo retrovisor, contemplava "o turista" bem vestido, franzindo o "sobrolho"... Quando chegaram à praça de táxis, junto ao largo dos peixinhos, saíram todos, com o Morrossol todo "pinote", mal ele sabia que, quando chegasse a casa, iria ficar sem a roupa toda, o que, aliás, veio a acontecer. O Chico ficou com a camisa, as calças e o casaco foram distribuídos pelos amigos, ficando o Morrossol com a roupa da semana, triste e azarado na frustada aventura para Lisboa, que foi interrompida quando menos esperava... O Morrossol prometeu pagar a dívida, o que veio a acontecer, mas a confiança tinha acabado para com a tripulação da Filomena Antonieta.

O Morrossol, agora mansinho como cordeiro, continuou na Filomena Antonieta com a restante tripulação e com a dívida paga. A vida continuou e, na motora, a boa disposição regressou.

"O Bóias"

## Punidos autores de vandalismo num Parque Infantil

Depois de sucessivas ocorrências de vandalismo, nos mais variados equipamentos e espaços públicos, que causaram elevados prejuízos ao Município de Esposende, sendo um deles no Parque Infantil A Caravela, situado junto à Estação de Salva Vidas, a Autarquia decidiu tomar diligências, denunciando o caso às autoridades.

Através da investigação levada a cabo, foram identificados e responsabilizados alguns adolescentes, aos quais foi instaurado um processo tutelar educativo (processo crime para menores), traduzindo-se a pena aplicada na prestação de serviço comunitário, concretamente a apanhar lixo, na cidade de Esposende.

Uma vez que, na audiência de tribunal, os menores se mostraram profundamente arrependidos e envergonhados pelos atos praticados e receosos das consequências do processo, o Município não exigiu aos pais qualquer indemnização, sem prejuízo de isso vir a acontecer em situações idênticas futuras.

Os atos de vandalismo são, a todos os níveis, reprováveis e lamentáveis, ainda mais quando visam o bem público, na medida em que está em causa o dinheiro dos impostos de cada munícipe/contribuinte. A já difícil tarefa de gerir os bens públicos acaba, nestes casos, por se revelar ainda mais complicada e "ingrata", pelo que a Câmara Municipal tem vindo e continuará a denunciar este tipo de ocorrências, no sentido de procurar responsabilizar os seus autores. Considerando que em causa está a defesa e a salvaguarda do bem público, a Autarquia renova o apelo a todos os munícipes para que colaborem na preservação do património, através da deteção dos casos de vandalismo e de desrespeito, denunciando-os às autoridades competentes.

## Atividades recreativo-culturais no Casino da Póvoa

### GALA DE CELEBRAÇÃO DO ANO NOVO CHINÊS

Hoje, dia 8 de Fevereiro, cumpre-se uma tradição de anos no Casino da Póvoa de Varzim, através da realização da Gala Celebração do Ano Novo Chinês. O evento, com início marcado às 20h30, decorrerá no Alibabar e contará com a presença de alguns convidados, bem como de algumas figuras de relevo na comunidade chinesa em Portugal, nomeadamente o Sr. Y Ping Chow. Como é habitual, no decorrer da noite, será efetuada uma cerimónia de entrega de diplomas a algumas personalidades que, ao longo do ano de 2012, contribuíram para o desenvolvimento da referida comunidade.

A animação estará a cargo do coro "Lián Huá" (Flôr de Lotus), constituído por um grupo misto de alunos, estudantes da língua e cultura Chinesa, na Delegação Económica e Comercial de Macau, em Lisboa, sendo dirigidos pelo Maestro e igualmente aluno, Carlos Santos Silva. Todo o repertório do coro é cantado em Mandarim e baseado em canções populares e tradicionais chinesas.

### OUTROS EVENTOS DIVERSIFICADOS EM FEVEREIRO

O Casino da Póvoa de Varzim conta, este mês de Fevereiro, com um cartaz de atividades muito rico e variado. Assim, amanhã, 9 de Fevereiro, haverá um concerto de Pop-Rock, com o artista Domingos Moça. Para a noite de carnaval, dia 11, está previsto concerto de Lilian Trio (Bossa Nova) e Joana Andrade (Pop-Rock). Por sua vez, Mariana Domingues atuará no dia 14, dia de S. Valentim. A noite de Fado terá lugar no dia 16, com Marisa Pinheiro, estando a noite de tango argentino agendada para o dia 23, com Oscar & Gladis.

Os eventos são livres, realizar-se-ão no Atrium Piano Bar, pelas 22h30, e estão condicionados a maiores de 18 anos.



Marisa Pinheiro

# 35.º aniversário marcado pela presença de Teresinha Fraga

Projetos em curso e futuros projetos estiveram em evidência na reunião do 35º aniversário do Rotary Clube de Esposende, na qual compareceram vários representantes de clubes rotários e de instituições concelhias.

A Governadora do Distrito Rotário 1970, Teresinha Fraga, marcou presença na reunião de comemoração do 35º aniversário do Rotary Clube de Esposende, que se realizou no passado dia 23 de Janeiro, no Hotel Suave Mar. Perante os corpos sociais do clube, representantes de outros clubes rotários e representantes de instituições convidadas, Teresinha Fraga agradeceu o convite formulado e elogiou o trabalho concretizado pelos Rotários de Esposende, "é de enaltecer os vossos valores de altruísmo e de solidariedade do serviço voluntário que fazem", afirmou. O momento constituiu também uma oportunidade para a governadora abordar os projectos nacionais e internacionais em curso e sensibilizar os presentes para uma sucessiva colaboração, com principal incidência na coadjuvação com a "The Rotary Foundation", e se inteirar dos projectos e problemas do Rotary



Momento de saudação às Bandeiras

Clube de Esposende, tendo como fim a sua colaboração na prossecução dos objectivos do clube.

Por outro lado, coube a Luís Casiano, Presidente do Rotary Clube de Esposende, pôr em evidência alguns dos feitos alcançados pelo clube, ao longo destes 35 anos de existência, e salientar os projectos a executar ainda

durante o seu mandato, tais como consolidar a integração dos novos elementos; continuar a apostar nos serviços de medicina oral, executados pela Dr.ª Joana Costa e Silva; procurar ativamente estabelecer novas parcerias na comunidade; divulgar o clube junto da imprensa local, "de forma a incentivar a entrada de novos companheiros"; aumentar o quadro social em 2 novos membros ainda durante o presente ano rotário.

A questão da importância do clube, que tem como fim apoiar as causas sociais, foi também abordada por Benjamim Pereira, que compareceu à reunião em representação da Câmara Municipal de Esposende, referindo que "é um orgulho tomar consciência do que

um clube tão organizado tem feito ao longo destes 35 anos e continua a fazer em prol da nossa comunidade". No final da sua intervenção, Benjamim Pereira enalteceu todo o trabalho levado a cabo nestes 35 anos e prometeu apoiar futuras ações do clube.

De referir que o Rotary Clube de Esposende, apesar de não ter a visibilidade que merece na comunidade esposendense, tem apoiado instituições e particulares concelhios, destacando-se os projetos de oferta de cadeiras de rodas, bolsas de estudo a jovens carenciados, aquisição de material para o IPO, criação de um banco de leite, entrega de viatura médica aos Bombeiros Voluntários de Esposende, estabelecimento de protocolo com a ASCRA, através do qual atribuem prendas, no Natal, às crianças lá institucionalizadas, entre muitos outros projetos.

Joana Laranjeira

## A ACIB e a falta de concorrência no preço dos combustíveis

A Associação Comercial e Industrial de Barcelos (ACIB) está preocupada com os elevados preços dos combustíveis que estão a pôr em causa a sobrevivência de muitas empresas e reivindica, neste sentido, uma investigação à falta de concorrência no setor em Portugal, à semelhança do que Espanha acaba de fazer. Também o governo alemão e britânico deram já a orientação para a redução dos preços finais, aponta o presidente da Associação Comercial e Industrial de Barcelos, João Albuquerque.

Em carta enviada a todos os deputados eleitos pelos círculos de Braga e de Viana do Castelo e aos deputados que integram a Comissão de Economia e Obras Públicas, João Albuquerque critica "a total ausência de uma verdadeira política de concorrência real,

bem como a ausência de uma política estratégica que auxilie as empresas a superar este custo com combustíveis", no nosso País, solicitando, por isso, a "tomada de ações concretas junto do Governo de Portugal e da Autoridade da Concorrência (AC) para que, de novo, se debrucem sobre a questão da concorrência nos preços dos combustíveis e se tomem medidas concretas".

Espanha, a este propósito, dá o exemplo. Três meses após o pedido urgente do Governo, a autoridade de concorrência espanhola (Comisión Nacional de la Competencia) concluiu que há necessidade de concorrência no seu mercado. Pelo contrário, o último relatório da Autoridade da Concorrência portuguesa "tinha páginas a mais e nenhuma conclusão concreta. É assustador assistir à diferença de dinâmicas

entre Portugal e Espanha, quando se trata de defender as empresas e enfrentar lobbis", considera o presidente da ACIB.

O "Informe sobre consulta efetuada por la Secretaría de Estado de Economía y Apoyo a la Empresa sobre el mercado de carburantes de automoción en España" constata que, "desde o início da crise económica, em 2007, até ao ano de 2012, a margem bruta de distribuição em Espanha cresceu à volta de uns 20%, tanto em gasolina como em gasóleo". Registaram-se "níveis inadequados de concorrência efetiva (...), que representam para a economia espanhola preços relativamente mais elevados, com prejuízo para os consumidores e utilizadores, para a competitividade internacional e para a atividade económica em geral." Para

contrariar este cenário, recomenda-se o controlo sobre a atividade de transporte e armazenamento de combustível, a promoção da concorrência na atividade de refinação e novas medidas de fomento da transparência, entre outras iniciativas.

O relatório da autoridade da concorrência espanhola foi aprovado por "unanimidade com considerações concretas e sem medos ou receios face aos gigantes que enfrentam", diz João Albuquerque. O presidente da ACIB manifesta, por isso, na carta remetida aos deputados, "fortes expectativas sobre as posições que podem ser tomadas num futuro próximo se forem considerados os dados reais sobre o atual estado da concorrência nos combustíveis", em Portugal.

ACIB: Caixeiros Viajantes da Poesia

## Jantar de encerramento da iniciativa

A ACIB levará a cabo, amanhã, dia 9 de Fevereiro o encerramento da iniciativa Caixeiros-viajantes da Poesia, com um jantar de encerramento, no Restaurante Turismo em Barcelos. Registe-se que, ao longo de cerca de 4 meses, a ACIB manteve em exibição esta iniciativa, fazendo irromper pelos restaurantes seus associados os caixeiros viajantes, personificados pelos elementos do Clube de Poesia da ACIB, que ofereceram aos presentes um espetáculo de poesia, música, emoção e aconchego.

A recetividade de associados e convivas ficou bem patente na forma como acolheram a iniciativa, demonstrando muita satisfação pela oportunidade de apreciarem uma boa refeição, acompanhada pela leitura interpretada de textos de diversos autores, maioritariamente portugueses, destacando-se Eugénio de Andrade, José Luís Peixoto, Ferreira Gullar, Sebastião da Gama, Alexandre O'Neill, Sophia de Mello Breyner Andresen, Mário-Henrique Leiria, Miguel Torga, José Régio, Manuel Apolinário, entre outros.

Sabendo-se que coexistimos "Numa civilização onde há máquinas que jo-

gam xadrez e homens que não sabem ler", a ACIB quis questionar "a quem deve o poeta dizer os seus versos?" Quem estará interessado em escutá-los e deles prosseguir com outro encanto pela vida? Estes versos transportam-nos para o questionamento da importância da escrita e da poesia para a evolução pessoal e social, sabendo-se que ainda nos dias de hoje há pessoas num complexo universo social que não sabem ler e muitas outras que não sabem apreciar a simples escuta de versos e avançar pela leitura crítica do mundo, fomentada por reflexões, como as que ocorreram ao longo desta ati-

vidade cultural promovida pela ACIB. Por estas razões, esta Associação entende que deve continuar a percorrer um caminho de evolução, promovendo iniciativas culturais de proximidade que evidenciem que a vida exige que saibamos ler o mundo e que a poesia pode dar um forte contributo nesse sentido. Tendo por palco restaurantes de Barcelos e de Esposende, a ACIB está consciente de que este contributo constitui um fator adicional de atração de clientes, bem como de qualidade do serviço. Esta tipologia de iniciativas é única no país e decorre da estratégia que a ACIB tem seguido ao preconizar que a

cultura pode ser precursora do desenvolvimento comercial, seja na captação de novos públicos, como no agraciar do público habitual. Além disso, é inegável o propósito da educação para a cultura, sensibilizando para o apreço por estes hábitos e estimulando a procura do que o país tem de melhor e, simultaneamente, contribuir para a valorização dos concelhos, através dos seus restaurantes que passam a constituir-se também como espaços de comércio, lazer e cultura, tendo por elo unificador a ACIB, que para a iniciativa estabeleceu parcerias com 10 restaurantes e mobilizou centenas de pessoas.

# Benjamim Pereira avança na corrida à presidência da Câmara Municipal

Na edição anterior deste quinzenário, informámos que Benjamim Pereira era o cabeça de lista pelo PSD à Câmara Municipal de Esposende, submetendo-se assim ao sufrágio eleitoral que decorrerá em Outubro próximo. Entretanto, e em conformidade com o que também nessa edição divulgámos, Farol de Esposende entrevistou o candidato, cujas perguntas e respectivas respostas seguem-se na sequência desta introdução.

**Farol de Esposende – Não sendo para o Arquitecto Benjamim Pereira uma novidade ser autarca, primeiro na Junta de Freguesia de Forjães e depois na Câmara Municipal de Esposende, onde exerce as funções de Vereador, ao ser aprovado por unanimidade o seu nome pela Comissão Política de Secção Esposende do PSD e pelo Plenário, para candidato a Presidente, com que espírito acolheu este novo desafio?**

**Benjamim Pereira** – Acima de tudo encaro este novo desafio da minha vida com um grande sentido de responsabilidade e espírito de missão. O concelho de Esposende teve em Alberto Figueiredo e em João Cepa dois presidentes de câmara marcantes que tornaram este concelho numa referência a nível nacional em muitas áreas. Cada um ao seu modo e com os recursos que lhes foram disponibilizados fizeram um trabalho notável, elevando muito a fasquia relativamente às aspirações e pretensões da população. Assumir o papel de presidente de câmara num contexto tão difícil e complexo como aquele em que vivemos, agarrado a essa herança de sucesso, é sem dúvida um desafio colossal. Contudo, nunca poderia ter aceite este desafio se não tivesse um projeto para o futuro deste concelho e não tivesse recebido um conjunto de apoios e de incentivos que foram fundamentais para a minha tomada de decisão. Sinto-me confiante e plenamente seguro daquilo que pretendo fazer pelo nosso concelho e principalmente pelas suas gentes. As minhas raízes humildes e um passado construído pelo trabalho e pela dedicação às causas em que me envolvi são à partida uma garantia relativamente à forma como pretendo desempenhar esse papel no futuro. Apresento-me à população com uma candidatura assente em princípios claros de respeito democrático por todos, independentemente da sua cor partidária. Espero acima de tudo que esta campanha que se avizinha seja um momento para debater ideias e projetos e que a postura de quem nela se envolver venha no sentido da credibilização da atividade política e dos políticos em particular.

**Farol de Esposende – A conjuntura económico-social, vivida presentemente no nosso país, tem trazido, traz e trará, com certe-**

**za, muitas dores de cabeça aos responsáveis políticos, com cargos de governação, seja ela nacional, regional ou local. No caso de eventualmente vir a ser eleito Presidente da Câmara Municipal de Esposende, quais as dificuldades certamente já equacionadas por si vai ter de enfrentar na área do Município de Esposende e como perspectiva poder vencê-las, desconhecendo-se que apoios poderão ter os Municípios por parte do poder central, a partir de Outubro de 2013.**

**Benjamim Pereira** – O que hoje se pede a todos aqueles que pretendem desempenhar cargos políticos é realismo e um enorme bom senso nas tomadas de decisão. O nosso concelho, fruto do trabalho desenvolvido no passado, tem hoje uma situação privilegiada relativamente aos demais, possuindo um conjunto de infraestruturas invejáveis que vão desde o abastecimento de água e saneamento básico até aos equipamentos de natureza desportiva, educativa, cultural, social, etc. Assim, identifico como primeira dificuldade a manutenção de toda a capacidade de resposta por parte dos equipamentos e serviços prestados pela autarquia.

Em segundo lugar temos a conjuntura económico-financeira do país aliada a um conjunto de políticas levadas a cabo pelo atual governo, claramente discriminatórias e penalizadoras do poder local. A desastrosa Reorganização Administrativa Territorial Autárquica, que veio afetar a estabilidade das nossas freguesias, conjuntamente com a Lei das Finanças Locais, serão extremamente desvantajosas para nós e trarão enormes dificuldades na gestão futura do nosso município. Este é o momento em que deveríamos ter maior capacidade de resposta às dificuldades da nossa população, dados os fenómenos do desemprego, do aumento de impostos e de cortes nos salários e pensões, mas é precisamente o momento em que a administração central nos coloca mais entraves e obstáculos.

Por fim e para não ser demasiado exaustivo, enuncio um aspeto que me parece ser transversal ao próprio país, mas que tem enorme influência ao nível local, que é a teia burocrática e a quantidade de organismos com os quais a

autarquia tem que lidar. Este problema, para além de tornar morosos os processos de decisão, acrescenta-lhes também um custo desmesurado. Esposende tem o pior desta realidade em função da sua situação geográfica.

**Farol de Esposende – Pode dizer-se que o concelho de Esposende, desde há décadas, vem progressivamente melhorando nas mais diversas áreas e sectores que proporcionam qualidade de vida aos naturais e residentes e também àqueles que nos visitam. No entanto, há sempre algo para fazer de novo ou para melhorar o existente. Como candidato a Presidente da Câmara Municipal de Esposende,**



Benjamim Pereira

**o que pensa que deva ser feito para fazer com que o concelho cresça sempre em todas as dimensões e seja cada vez mais orgulho dos esposendenses.**

**Benjamim Pereira** – Como já anteriormente referi, é muito importante sabermos valorizar aquilo que temos e compreender o momento difícil que atravessamos, pois não estamos em tempo de grandes investimentos, mas sim no tempo de pensar em políticas voltadas para as pessoas e para as suas dificuldades. Contudo, é normal que tentemos sempre melhorar e crescer com vista a atingirmos sempre uma melhor qualidade de vida para os esposendenses, eu diria mesmo que a ambição é uma característica indispensável para ser autarca. Esposende tem todas as condições para se afirmar cada vez mais no panorama regional como uma cidade de excelência, quer para viver, quer como destino turístico, isto para além das dinâmicas próprias das suas populações. Somos possuidores de uma

enorme história, cultura e património, de enormes valores naturais, paisagísticos e humanos que carecem de ser explorados em proveito das gentes deste concelho.

É por aqui que deve ser afirmado o crescimento deste concelho e será por esta via que potenciaremos esse enorme orgulho em sermos esposendenses.

**Farol de Esposende – Um dos flagelos que afeta a sociedade é o desemprego e o concelho de Esposende não foge a esta realidade. Se, por um lado, há necessidade de empresas e serviços diminuirmos custos, por outro lado, é imperioso criar postos de trabalho. Nesta matéria o que pensa o Arquitecto Benjamim Pereira fazer se for eleito Presidente.**

**Benjamim Pereira** – É importante que fique bem claro que, estando a criação de emprego diretamente ligada ao crescimento económico do país, cabe ao governo pôr em curso medidas de apoio à economia com vista a combater esse enorme flagelo. Contudo, é meu entendimento que cada município pode e deve dar o seu contributo para a recuperação económica do país, promovendo o seu próprio desenvolvimento. É por isso, por percebermos perfeitamente as dificuldades que

enfrentam os nossos municípios, por vermos hoje jovens e famílias inteiras a abandonarem o nosso país, por vermos a impotência do estado no apoio social aos desempregados, que elegemos como principal linha orientadora do nosso projeto autárquico o desenvolvimento económico do concelho. Esta aposta assentará na criação de sinergias entre a autarquia e os agentes económicos locais e num bom aproveitamento dos fundos comunitários que surgirão para o período 2014/2020. Entendo que poderemos desempenhar um papel fundamental na procura de investimento e na articulação entre os diversos sectores. O aproveitamento dos recursos endógenos do nosso concelho, nomeadamente na agricultura, pesca, transformação de granitos, o aproveitamento das excelentes acessibilidades que possuímos para a dinamização das áreas empresariais, o reforço da área comercial e de serviços e uma forte aposta no turismo, entre muitos outros aspetos ligados às dinâmicas económicas, se-

rão a “pedra de toque” para a entrada num novo ciclo de crescimento.

**Farol de Esposende – Quais são os grandes pilares em que vai assentar a candidatura do PSD para a Câmara Municipal de Esposende?**

**Benjamim Pereira** – Como acabei de referir, o principal eixo de atuação do nosso projeto autárquico centra-se no desenvolvimento económico do concelho, contudo é importante frisar, que este é acima de tudo um projeto de continuidade onde pretendemos levar por diante os compromissos assumidos pelo atual executivo. Há ainda um conjunto de políticas de sucesso levadas a cabo pelo município que iremos preservar e na medida do possível tentar potenciar. Elegemos também um outro aspeto que entendemos fundamental na atual conjuntura, e que se prende com a vertente social. Num momento tão difícil como o atual, queremos reforçar esse apoio àqueles que mais necessitam, quer sejam desempregados ou de extratos sociais mais desprotegidos. Por último, e como não poderia deixar de ser, entendemos que o equilíbrio financeiro do município, porque é onde poderemos ancorar a sustentabilidade das nossas ações, é também um aspeto da maior importância.

**Farol de Esposende – Na sua opinião, a mediatização negativa do partido, a nível nacional, muito por causa da maior parte das medidas impostas pelo Governo liderado por Passos Coelho, pode condicionar a sua eleição para Presidente da Câmara Municipal?**

**Benjamim Pereira** – A população de Esposende tem sabido escolher ao longo dos anos de uma forma muito sábia e pragmática os seus representantes. Sempre o fez de uma forma inequívoca, distinguindo claramente o que é resultado de ações governativas, dos projetos autárquicos e acima de tudo de quem os lidera. É evidente que o governo tem tomado um conjunto de medidas extremamente penalizadoras para a população, mas como é óbvio não somos nós quem consegue alterar o rumo dessas políticas. Bem que tentamos, por exemplo no caso da “Reforma das Freguesias”, mas tal não foi possível. Acredito que, aqueles que de alguma forma pretendam penalizar os partidos da coligação que inte-

(continua na página 8)

# Instalações renovadas e nova viatura

Materializado um dos seus principais objetivos, a fruição de instalações condignas, a Instituição estipula já novos horizontes a alcançar nos próximos anos.

A Delegação de Marinhas da C.V.P. concretizou, no passado dia 2 de Fevereiro, um dos seus principais objectivos: a inauguração de novas instalações, camaratas e loja social. Um intento há muito ambicionado pela Direção da Instituição e só materializado devido à subscrição de um protocolo com a Câmara Municipal de Esposende, em Março de 2012, de cedência do edifício e apoio monetário para as obras de recuperação do mesmo. Neste sentido, a Junta de Freguesia de Marinhas exerceu também um papel preponderante, colaborando nos "diversos trabalhos necessários".

"A instituição debatia-se há diversos anos com a falta de espaço, uma carência que condicionava o seu crescimento, desenvolvimento e afirmação", afirmou José Maria Vieitas Amorim, Presidente da Delegação de Marinhas da C.V.P., durante a cerimónia de inauguração, acrescentando ainda que este primeiro passo (ocupação e melhoramento do espaço) marcará o início de um ciclo de desenvolvimentos que até ao momento não era possível devido à limitação de espaço. Relembre-se que antes da empreitada, a Delegação de Marinhas só detinha metade

da área agora conjecturada, uma vez que a outra metade das instalações era ocupada como escola primária.

Nesta primeira fase, e porque os apoios concedidos tornaram-se insuficientes para fazer face a uma renovação total das instalações, a Instituição procedeu aos melhoramentos mais urgentes, tais como, a instalação de novos equipamentos no gabinete de medicina dentária; construção de casas de banho para pessoas portadoras de deficiência, na área da sala de espera; execução de uma loja social, que permitirá dar resposta a quem a procura nesta área social; criação de condições mínimas de conforto e bem-estar para socorristas e voluntários, através da construção de duas camaratas e reorganização da sala de convívio, tornando-a mais espaçosa e acolhedora. Impulsionada por este espírito de melhoria, a Direcção da Delegação de Marinhas procedeu ainda à aquisição de uma nova viatura de emergência, que foi também benzida na cerimónia do dia 2.

Por outro lado, e não obstante a situação económico-financeira que o país atravessa,



Vieitas Amorim, Francisco Alvim, Benjamim Pereira e Aurélio Neiva

a Delegação de Marinhas da C.V.P., representada na pessoa do Presidente José Amorim, tem em vista "dar continuidade aos trabalhos iniciados, nomeadamente através da reparação do edifício ao nível das infra estruturas, de saneamento e da cobertura; alargamento do parque de estacionamento e construção de um equipamento que guarde e preserve as ambulâncias". É também ambição da Instituição "criar novas áreas setoriais para estudo, planeamento e decisão que a conduzam a uma boa, prudente e eficaz administração".

Na cerimónia de inauguração, o Presidente da Delegação de Marinhas da Cruz Vermelha Portuguesa agradeceu os in-

condicionais e prestimosos apoios da Câmara Municipal de Esposende, da Junta de Freguesia e da população de Marinhas, assim como às "Mulheres da Luta", Hóquei Clube de Fão, Quinta do Marachão e firma Irmãos Faria pelas suas contribuições na aquisição da ambulância de emergência. "Contamos com o vosso apoio para a defesa e concretização dos objetivos da Delegação de Marinhas da Cruz Vermelha Portuguesa, na certeza de que o dinheiro aqui investido é uma mais-valia nos equipamentos e no melhor serviço que queremos prestar à população que nos acolhe", apelou José Amorim, no final da sua intervenção.

Por seu turno, Aurélio Neiva, Presidente da Junta de

Marinhas, congratulou-se com a coragem e o trabalho da Instituição e deixou o compromisso de continuar a colaborar em posteriores projectos.

Também Francisco Alvim, em representação do Presidente Nacional da Cruz Vermelha Portuguesa, felicitou a Delegação de Marinhas por mais este feito, afirmando que este núcleo é "um exemplo de bom trabalho e empenho", e que "traduz fielmente os princípios da Cruz Vermelha".

Em representação da Câmara Municipal de Esposende, Benjamim Pereira, Vice-Presidente, prometeu continuar a apoiar a Instituição, "dentro do que são as limitações financeiras do Município", em futuros projetos, salientando ainda a importância deste equipamento no concelho.

A efeméride ficou também marcada pela entrega de insígnias aos socorristas, bênção da nova viatura e pela presença de vários representantes de núcleos da Cruz Vermelha do Distrito de Braga e de Viana do Castelo, assim como dirigentes associativos e representantes militares.

Joana Laranjeira

## "Encontro Intergeracional de Janeiras"

Palmeira de Faro acolheu, no passado dia 25 de Janeiro, o "Encontro Intergeracional de Janeiras, um evento organizado pelo Centro de Intervenção Cultural e Social, no âmbito da Rede Social do concelho de Esposende. A iniciativa contou com a participação de várias Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS's) do concelho e juntou várias gerações em torno da tradição do cantar as janeiras. Um convívio que proporcionou momentos animados de convívio e fraternização.

Passaram pelo palco o Grupo de Janeiras do CICS, o Jardim de Infância de Santo António (Rio Tinto),



a Escola EB1 de Barral (Palmeira de Faro), a ACARF (Associação Cultural, Artística e Recreativa de Forjães),

ASCRA (Associação Social, Cultural e Recreativa de Apúlia), Centro Comunitário de Vila Chã - Associação

Esposende Solidário, Centro Social da Juventude Unidade de Belinho, Centro Social da Juventude Unida de Marinhas, e a Santa Casa da Misericórdia de Esposende.

O "Encontro Intergeracional de Janeiras" marcou o arranque das actividades de 2013 da Rede Social concelhia e acontece na sequência das comemorações do Ano Europeu do Envelhecimento Activo e da Solidariedade entre Gerações, que se celebrou em 2012 e que se traduziu na realização de um conjunto muito variado de iniciativas que mobilizou não só os idosos, mas toda a comunidade do concelho de Esposende.

■ EDIÇÕES DE AUTOR

■ LIVROS DE FATURAS

■ BLOCOS DE NOTAS

■ ESPIRAL DE PLÁSTICO

■ DOSSIERS

■ IMPRESSÃO VIA EMAIL

■ ACESSO INTERNET

■ TESES

■ TSHIRTS

■ PUBLICIDADE

■ VINIL DE MONTRA

■ CALENDÁRIOS

■ MATRÍCULAS DE BARCO

■ PLACAS DE PVC

**pontodecópias**  
mais simples e mais barato, não há.

Rua Conde de Castro, nº 14 - 4740-238 Esposende  
geral@pontodecopias.com | 253 968 342

# Escola Profissional de Esposende

## ALUNOS DO PROJETO BEST PROGRAMAM VIAGEM À POLÓNIA

Ultimando os preparativos para a viagem à Polónia, realizou-se, no dia 17 de Janeiro, mais uma videoconferência inserida no projeto Comenius BEST. Nesta videoconferência estiveram presentes os representantes dos quatro países envolvidos e teve como principais objetivos fazer um ponto da situação acerca dos trabalhos já realizados, bem como acertar alguns pormenores para o encontro na Polónia. Além disso, também possibilitou um novo contacto entre os alunos participantes, no qual puderam trocar informações. No final, os alunos estavam entusiasmados e mostraram-se muito ansiosos com esta aventura.



### NA CASA DA MÚSICA

A ansiedade era grande, a curiosidade era muita... conhecer a Casa da Música, finalmente! Um espaço diferente, contemporâneo, mundialmente conhecido e reconhecido como uma obra de referência na cidade do Porto. Foi na manhã de 22 de janeiro que as turmas de Técnico de Comunicação – Marketing, Relações Públicas e Publicidade e Técnico de Turismo

Ambiental e Rural visitaram o edifício projetado pelo arquiteto holandês Rem Koolhaas.



A Casa da Música é o primeiro edifício construído em Portugal exclusivamente dedicado à Música, seja no domínio da apresentação e fruição pública, seja no campo da formação artística e da criação. Os alunos ficaram a conhecer um pouco da programação desta instituição, percorreram as diversas salas, tiveram oportunidade de receber explicações sobre os diversos usos de cada espaço e ainda ficaram a conhecer o restaurante e o seu funcionamento. Na opinião de Paulo Venda, aluno de Turismo, "a visita foi muito interessante, pois fiquei surpreso com todo o conteúdo e envolvente da Casa da Música. Acho que todos os alunos deveriam visitar este edifício". Para ser mesmo perfeito, só faltou assistirmos a um concerto, o que ficará, certamente, para uma próxima oportunidade...

### NA ROTA DOS MUSEUS DE VIANA DO CASTELO

Os alunos do 2.º ano do curso Técnico de Turismo Ambiental e Rural,

acompanhados pelos professores João Jaques e Sandra Amorim, deslocaram-se a Viana do Castelo, na manhã de 30 de janeiro. Foi uma manhã de intensa atividade cultural, preenchida com a visita ao Museu de Artes Decorativas (Museu Municipal) e ao Museu do Traje.

Pretendeu-se, com estas visitas, dar a conhecer aos alunos o espólio de dois importantes museus a nível regional para levá-los a questionar a sua importância na atividade turística local.



Estamos certos de que os alunos ficaram mais conscientes para o papel que o património cultural assume como recurso turístico e perceberam a importância da revitalização dos edifícios históricos como fator de promoção turística. Foi também possível promover o interesse pela preservação e valorização do património artístico e cultural, bem como cultivar o gosto pela visita a espaços museológicos.

### VISITA A AGÊNCIA DE VIAGENS E CLUBE HÍPICO DO NORTE

A turma de Turismo Ambiental e

Rural visitou a Agência de Viagens Solawest e o Clube Hípico do Norte, no passado dia 28 de janeiro. Esta visita teve como principais objetivos contactar com a oferta do Destino Turístico "Esposende.... Um privilégio da Natureza" e reconhecer a importância da animação no panorama turístico nacional.



Na Agência de Viagens Solawest os alunos observaram a operacionalidade do sistema global de distribuição Galileo e compreenderam a panóplia de exigências e necessidades do turismo emissor português. Por breves momentos a turma conseguiu sonhar e realizou uma pequena viagem a Paris relacionando assim os conhecimentos adquiridos em contexto de sala. Já no cenário do Clube Hípico do Norte os alunos assistiram atentamente às explicações do responsável e interagiram proativamente na visita e nas atividades propostas demonstrando muito interesse por esta possível vertente da animação. Ainda foi possível compreender a importância deste espaço no contexto da animação e promoção turística do concelho de Esposende.



ZENDENSINO  
cooperativa de ensino IPRL

## CURSOS DE COZINHA

PERCURSO FORMATIVO GRATUITO

### APOIOS:

SUBSÍDIOS DE ALIMENTAÇÃO E DE TRANSPORTE

Não perca esta oportunidade de aumentar as suas qualificações!

Confeção de sobremesas.....	(25h)
Confeção de saladas.....	(25h)
Higiene e segurança alimentar.....	(25h)
Nutrição e dietética.....	(25h)
Confeção de entradas/acepipes regionais.....	(25h)
Confeção de compotas, geleias e sobremesas de frutas internacionais.....	(25h)
Cuidados básicos de saúde.....	(25h)
Decoração na restauração – técnicas de corte.....	(25h)
Marketing na restauração.....	(25h)
Confeção de pratos regionais de peixe e marisco.....	(50h)
Confeção de pratos regionais de carne.....	(50h)

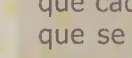
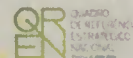
Vagas limitadas.  
Inscra-se já!

REQUISITOS DE ACESSO: Com qualquer nível de habilitação

LOCAL: Escola Profissional de Esposende Rua Amorim Campos | 4740-335 Fão

HORÁRIO: 2ª e 4ª das 19:00 às 23:00

INFORMAÇÕES: 253 968 353 | 937 598 580 | epe@zendensino.pt | www.epe.pt



## Chefe Rui Costa participou na Copa do Mundo de Pastelaria

Conforme noticiámos, na nossa edição n.º 476, de 20 de dezembro, o esposendense e mestre chocolateiro Rui Costa, um dos dinamizadores e também um dos responsáveis pela pastelaria Marbela, em Esposende, participou na Copa do Mundo de Pastelaria 2013, que teve lugar em Lyon, na França, nos pretéritos dias 27 e 28 de janeiro, integrando a equipa que representou Portugal neste evento, equipa constituída por quatro elementos, da qual Rui Costa era o capitão. No final da "competição" saiu vencedora a equipa da França, seguida pela do Japão ficando em terceiro lugar a da Itália.



Segundo nos confessou Rui Costa, esta Copa do Mundo de Pastelaria, um dos mais prestigiados concursos do género a nível mundial, foi para ele muito positiva, gratificante e enriquecedora, pois, embora ainda não tenham sido tornadas públicas as classificações individuais, tendo por objeto de avaliação as "peças" que cada um produziu, a verdade é que se sentiu, durante todo o concurso, muito lisonjeado, tendo sido

o seu trabalho e a sua "peça", que foi a guitarra de chocolate, já que o tema da equipa portuguesa era o "fado", muito elogiados por dezenas e dezenas de pessoas, designadamente ligadas ao mundo da chocolataria e também jornalistas críticos da especialidade.

Já no contexto do trabalho de equipa, tem consciência que nem todos os elementos se terão empenhado com o brio e a dedicação que o evento exigia, por isso, embora com alguma frustração, não ficou surpreendido por Portugal não ter alcançado nenhum dos três lugares do pódio. Assinala-se que participou nesta final da

Copa do Mundo equipas de 22 países, prova realizada no salão Mundial SIRHA, em Lyon, França.

Farol de Esposende congratula-se com a presença de Rui Costa nesta competição e parabeneza-o pelo sucesso alcançado e pela promoção que, mais uma vez, fez no estrangeiro, não só em representação de Portugal, mas sobretudo por divulgar além-fronteiras o nome do concelho de Esposende.

**Cartório Notarial de Esposende**

Lic.ª Andreia Amaral  
 Rua D. Pedro Cunha, n.º 19,  
 Ed. Nova Cidade, 4740-304, Esposende  
 Tel. 253-986350 - Fax. 253-986351 - Tlm. 961553040  
 E-mail: geral@aa-notaria.com

CERTIFICO que, a fls. 8 e seguintes, do livro n.º 64-A, de "Escrituras Diversas", deste Cartório, se encontra exarada com a data de 25 de Janeiro do ano corrente, uma escritura de JUSTIFICAÇÃO, na qual:

MANUEL DUARTE MIRANDA e mulher VERÓNICA PEREIRA TORRES, casados sob regime da comunhão de adquiridos, ele natural da freguesia de Perelhal, concelho de Barcelos, ela natural da freguesia de Fonte Boa, concelho de Esposende e nesta última residentes na Rua Nossa Senhora de Fátima, n.º 8, contribuintes fiscais números 164 217 657 e 164 217 665, DECLARARAM que são donos e legítimos possuidores do seguinte bem imóvel:

Prédio urbano composto por casa com dois pavimentos, dependência e logradouro, destinada a habitação, sito actualmente na Rua Nossa Senhora de Fátima, n.º 8, lugar de Barrosas, freguesia de Fonte Boa, concelho de Esposende, descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende sob o numero NOVECIENTOS E OITO I FONTEBOA, ai registado a seu favor pela apresentação vinte e cinco, de catorze de Agosto de mil novecentos e noventa e sete, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 539, o qual proveio do antigo artigo 252 urbano, com o valor patrimonial de 17.684,58€.

Que este prédio foi por eles adquirido a Ângelo Alves da Silva e mulher Maria Teresa da Conceição Ramos, por escritura de compra e venda outorgada em vinte e três de Agosto de mil novecentos e setenta e quatro, a época ainda apenas como Casa térrea, o referido antigo artigo 252 urbano, que posteriormente e no ano de mil novecentos e setenta e nove, mediante aprovação de construção pela Câmara Municipal de Esposende, conforme Alvará de Licença de Obras número setenta e nove, emitido pela referida Câmara Municipal em vinte e seis de Fevereiro de mil novecentos e setenta e nove, procederam a obras no referido prédio, tendo nessa data e durante aquele ano de mil novecentos e setenta e nove feito obras de melhorias e acabamentos no edifício já existente, bem como procederam à ampliação do referido prédio, nomeadamente construindo o primeiro andar, tendo esta construção sido participada à respectiva matriz urbana no ano de mil novecentos e noventa e quatro, a qual deu origem ao actual artigo 539 urbano, tudo conforme resulta da caderneta predial urbana abaixo arquivada.

Que este prédio tem na sua fachada virada a norte, ao nível do rés-do-chão, duas Janelas, que foram abertas no referido edifício no ano de mil novecentos e cinquenta, ainda antes dos primeiros outorgantes terem adquirido o mesmo, sendo uma com as dimensões de oitenta centímetros de largura e trinta e oito centímetros de altura, e outra com noventa e seis centímetros de largura e quarenta e dois centímetros de altura ao nível do primeiro andar, três janelas, todas elas abertas no ano de mil novecentos e setenta e nove, data da ampliação/construção daquele primeiro andar, sendo uma com as dimensões de oitenta e quatro centímetros de largura por cinquenta centímetros de altura, outra com cento e vinte e sete centímetros de largura por cinquenta centímetros de altura e outra com cento e oito centímetros de largura por cinquenta centímetros de altura, que deitam directamente para o prédio urbano que é composto por parcela de terreno para construção, sito na mesma Rua Nossa Senhora de Fátima, Sitio da Barrosa e contiguo ao seu, descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende sob o número MIL E SETENTA E TRÊS/FONTE

BOA, ai registado a favor ele Maria Helena Neves Catarino Abreu e marido Ramiro Fernandes Lima de Abreu, casados sob o regime da comunhão geral de bens, residentes actualmente naquela Rua Nossa Senhora de Fátima n.º 10, pela apresentação quarenta e quatro, de nove de Setembro de mil novecentos e noventa e nove, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 654.

Que a abertura daquelas janelas existentes ao nível do rés-do-chão e andar não constam do projecto aprovado e acima referido, que deu origem ao referido Alvará de licença de Obras.

Que a existência daquelas Janelas permitem, desde a data de abertura das mesmas, quer as vistas quer a devassa para aquele prédio contiguo.

Que do exposto resulta que o seu prédio urbano acima identificado beneficia e goza já de uma servidão de vistas sobre aquele prédio contiguo ao seu, servidão essa aparente, porque as janelas construídas se encontram à vista, tendo o seu uso Sido contínuo e Ininterrupto porque as janelas abertas e construídas sempre existiram e em momento algum foram tapadas ou objecto de qualquer alteração, durante mais de vinte anos, à vista de toda a gente e na convicção de exercerem um direito de uso próprio, sendo que a serventia e uso das aberturas se tem mantido ao longo dos anos, nomeadamente desde a abertura das mesmas, mantida sem qualquer violência e exercida sem qualquer oposição ou ocultação, ou seja, de modo a poder ser conhecida por quem tivesse interesse em contrariá-la.

Que tal servidão assim mantida e exercida o foi em nome e interesse próprios e traduziu-se nos factos materiais conducentes, ao integral uso das citadas Janelas, nomeadamente abrindo-as, gozando das respectivas vistas sobre aquele prédio contiguo, inclusive podendo devassá-lo.

E que a existência das referidas janelas, não tendo nunca sido contestadas, por ter sido sempre pacífica, de conhecimento público e de uso contínuo, durante mais de vinte anos, facultou-lhes já a constituição de uma SERVIDÃO DE VISTAS por USUCAPIÃO, sobre o acima identificado prédio urbano descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende sob o numero MIL E SETENTA E TRÊS/FONTE BOA, e a favor do seu prédio acima melhor identificado, o descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende sob o numero NOVECIENTOS E OITO/FONTE BOA, servidão essa que consiste no facto de que no prédio serviente (artigo 654 urbano), exclusivamente na parte voltada a sul para o prédio dominante (artigo 539 urbano), não poderão ser construídas paredes, muros ou qualquer outro tipo de edificação que distem menos de um metro e meio da edificação dos primeiros outorgantes, já existente, no sentido de garantir a vista e devassa do prédio dos primeiros outorgantes, através das Janelas nele existentes que deitam para o prédio serviente, servidão esta à qual atribuem o valor de € 200,00.

Assim, afirmaram e declararam que, o prédio que é de sua propriedade, acima identificado como prédio dominante, deitêm sobre o prédio acima identificado como serviente de uma servidão de vistas naqueles termos exarados.

Declarações confirmadas por três testemunhas.

Está conforme o original, na parte transcrita e certificada.

Esposende, 25 de Janeiro de 2013.

A Notária  
 Andreia da Silva Amaral

(continuação da página 5)

diversos

gram o atual governo, farão esse julgamento nas eleições legislativas. Seria extremamente injusto que não partilhando de um conjunto de princípios e sendo igualmente vítimas de todo este processo de ajustamento ainda viéssemos a ser penalizados. O que tem que ser avaliado e votado nas próximas eleições é o melhor projeto autárquico e a equipa que é mais credível e capaz de o levar a cabo. Não duvido que, mais uma vez, a população de Esposende saberá escolher de acordo com os superiores interesses do seu concelho.

**Farol de Esposende – Quando poderá o candidato e cabeça de lista do PSD à Câmara Municipal de Esposende divulgar a constituição da sua equipa? Já tem todos os elementos com quem pensa trabalhar, tem apenas alguns ou ainda não assegurou a integração de nin-**

**guém nessa equipa?**

**Benjamim Pereira** – Este é o momento para o lançamento da candidatura e para efetuar um bom diagnóstico da situação do nosso concelho. Pretendo levar a cabo, até final de Março, um conjunto de reuniões sectoriais no sentido de recolher contributos para a elaboração do programa eleitoral. Quando estiverem definidas as linhas gerais e recolhidos todos esses contributos, começarei a pensar na equipa que me irá acompanhar a fim de estudar propostas concretas e elaborar a versão definitiva desse mesmo programa eleitoral. Contudo, posso desde já adiantar que os elementos que me irão acompanhar para a câmara apenas serão divulgados aquando da entrega da lista no tribunal.

Queria agradecer a oportunidade de esclarecer os vossos leitores e desejar as maiores felicidades para o Farol de Esposende.

**ANTÓNIO BENJAMIM DA COSTA PEREIRA**, nasceu a 21/11/1970 na freguesia de Forjães onde reside, é casado e pai de dois filhos. Iniciou os estudos nas Escolas Rodrigues de Faria em Forjães, onde concluiu o ensino primário. Em 1981 ingressa na Escola Preparatória de Esposende e posteriormente na Escola Secundária Henrique Medina onde continua os estudos até ao 11º ano. Em 1991 ingressa na Força Aérea Portuguesa onde permanece até abril de 1994, tendo sido agraciado com Louvor pelo comandante do grupo Operacional n.º 61 da Base Aérea n.º 6 no Montijo.



Em 1993 termina o 12.º ano e depois de se ver impedido de concorrer para a Academia da Força Aérea devido a uma alteração legislativa, concorre para o Instituto Superior de Engenharia do Porto. Em 1998 cria a empresa Projicávodo, Consultoria e Projetos de Eng. Civil, L.da., onde inicia a sua vida profissional nesta área. Em 2001 e depois de concluídos os estudos superiores, cede a sua cota nesta empresa e estabelece-se como profissional liberal na mesma área. Integra os quadros da empresa Daniel, Filhos, Construções, Lda. sendo responsável técnico pelo respetivo alvará de obras públicas. Paralelamente alarga os seus conhecimentos na área de engenharia civil fazendo formação nas áreas do cálculo de infraestruturas e estabilidade, do desenho assistido por computador (CAD), da avaliação imobiliária e como projetista de redes de gás. Em Julho de 2005 cria a empresa de projetos Abenjamim Pereira, Unipessoal L.da. e em Dezembro do mesmo ano a empresa Eriindustria, Investimentos Imobiliários, Lda.

No âmbito da sua atividade profissional é autor de inúmeros projetos de arquitetura e engenharia, tendo paralelamente levado a cabo direções técnicas de obra, peritagens para os tribunais, e avaliações de imóveis. Iniciou em 2001 a sua licenciatura em Arquitetura e Urbanismo na Escola Superior Gallaecia, curso que terminou em 2006 e apesar de atualmente não exercer, encontra-se inscrito na Ordem dos Engenheiros Técnicos e na

Ordem dos Arquitetos.

Neste momento não possui qualquer participação nestas empresas nem se encontra coletado em nome individual, decisão que tomou aquando da integração no atual executivo.

Para além da atividade associativa e política que a seguir se descreve, esteve presente em diversos colóquios e seminários ligados à sua área de formação, tendo ainda em 2004 e 2005 colaborado na elaboração da publicação "Forjães – 15 anos de Elevação a Vila – 1989/2004" – Volume 1 e "Forjães – 15 anos de Elevação a Vila – Os passos de uma caminhada... – 1989/2004" – Volume 2 e 3.

**ATIVIDADE ASSOCIATIVA:**

- Vogal da Direcção do Forjães Sport Clube, época 89/90;
- Presidente da Assembleia da Associação de Pais do Agrupamento de Escolas Terras do Baixo Neiva, desde o ano lectivo 2000/01 até 2007/08;
- Vice-presidente da Direcção da ACARF – Associação Social, Cultural, Artística e Recreativa de Forjães, desde 2002 a 2004 e 2004 a 2006;
- Presidente do Conselho Fiscal da ACARF – Associação Social, Cultural, Artística e Recreativa de Forjães, desde 2006 até Dezembro de 2008;
- 1.º Secretário da Assembleia-Geral da ACICE – Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende, desde 2004 até 2008;
- Vice-presidente da Assembleia-Geral da ACICE – Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende, desde 2008 até 2012;

**ATIVIDADE POLITICO/PARTIDÁRIA:**

- Secretário da J. Freguesia de Forjães, desde Novembro 2005 até Setembro de 2007;
- Presidente da J. Freguesia de Forjães, desde Setembro 2007 até Outubro de 2009;
- Vice-presidente da Câmara Municipal de Esposende, mandato 2009/2013
- Membro da Assembleia Distrital do PSD, desde 2008 até 2010;
- Membro da Assembleia Distrital do PSD, no mandato 2010 a 2012 (tendo encabeçado a lista concelhia).
- Vice-presidente da Comissão Política de Secção do PSD – Esposende, desde 31 de Maio de 2008 até 21 de Maio de 2010;
- Presidente da CPS de Esposende do PSD, mandato 2010/2012
- Presidente da CPS de Esposende do PSD, mandato 2012/2014
- Mandatário Concelhio da Candidatura do Dr. Paulo Rangel Eleições PSD 2010
- Mandatário Concelhio da Candidatura do Dr. Cavaco Silva – Eleições Presidenciais 2011;
- Mandatário Concelhio Candidatura Dr. Pedro Passos Coelho – Eleições Legislativas 2011;
- Vogal da CPD, mandato 2012/2014



# Bodas de Prata do Grupo de Jovens Unidos de Belinho

A felicidade é uma obra construída com pequenas coisas. Na presente edição dar-lhes-ei testemunho de uma vivência feliz, como são as bodas de prata do Grupo de Jovens Unidos de Belinho. As cerimónias comemorativas aconteceram no passado dia 19 de janeiro. Foi no terceiro sábado de 2013, pelas 19 horas, que teve lugar a Eucaristia, celebrada pelo Padre dos jovens, o sempre bem disposto padre Costa Pinto e concelebrada pelo abade de Belinho e pelo padre Cândido. Antes do rito do «em nome do pai, do filho e do espírito santo», um elemento atual do grupo leu um texto, do qual aludo algumas partes.

«6 de janeiro de 1988. Neste dia, parte um comboio chamado Sonho, com destino a uma estação chamada Encontro. Disse o poeta que Deus quer, o homem sonha e a obra nasce. No arranque do sonho, eram poucas as pessoas que mantinham a marcha do comboio. Depois, de apeadeiro em apeadeiro, os passageiros iam entrando e à estação Encontro chegava-se de semana a semana. Quando tirei o bilhete, já alguns

apeadeiros tinham ficado para trás, e só ao fim de alguns anos, sempre a participar entusiasticamente em tudo que se fazia no grupo, é que achei que teria de passar a estafeta a outros, do mesmo modo que ma tinham dado. Se lermos as rezas da Bíblia, vemos que o rei David sucedeu ao primeiro rei do antigo reino de Israel que se chamava Saul, e também vemos que, depois de David, veio Salomão e por aí adiante, segundo a tradição judaico-cristã. Ao recordar os antigos reis, quero com isto dizer que, para tudo, há um momento certo e que cada um deve de ser como uma peça de dominó, alinhada na vertical, para ser empurrada pela precedente e para que empurre a que lhe surge à frente. É assim que os tempos andam, é assim que desempenhamos a nossa função em qualquer estado da nossa vida.»

Mas, voltando às celebrações, o interior da Igreja Paroquial tornou-se um espaço exíguo para acolher os atuais jovens da freguesia, os convidados de outros grupos e todos aqueles jovens e menos jovens que deram vida ao Grupo, durante estes 25 anos. Também fiz

parte da assembleia e fi-lo com muita satisfação, chegando a sentir o latejar da nostalgia, condição consequente dos movimentos do tempo. Presto uma homenagem à Filomena Torres, fundadora do Grupo, cuja sua humildade a tem levado longe na estima de todos os jovens. No decurso da Eucaristia, pronunciou um discurso, recordando a história do Grupo e lembrando os elementos já falecidos; dos quais passaram imagens no powerpoint, intercaladas com momentos bem mais felizes. Como belos foram os cânticos entoados pelo atual Grupo e principalmente o tema «a chuva, da fadista Marisa», interpretado pela Andreia, proporcionando-nos um belo momento! Saliento do mesmo modo os magníficos textos litúrgicos saídos das mentes cristãs desta bela camada de jovens que roça as quatro dezenas de elementos.

Oxalá que daqui a 25 anos se comecem as bodas de ouro, que nada disto se interrompa e que a consequência dos tempos modernos não se reflita em todos os comportamentos humanos. Sabemos que o progresso nos leva ao

isolamento: Fugamos dele e comparilhemos sorrisos, toques nas costas, sem hipocrisias, claro, e repartamos a roupa, a comida, o dinheiro e, sobretudo, o tempo! Retiremos do nosso vocabulário e da nossa atitude o sentido da palavra traição, para não imitarmos a patranha de Judas Iscariotes, um dos doze discípulos, que, em troca dumas moedas, entregou Jesus no jardim de Getsémani.

Como seria bom se o instinto dos animais, dos chamados predadores, caísse sobre os instintos humanos, esses bem mais drásticos.

E, agora, para concluir esta coluna noticiosa, informo que, finalmente, no passado domingo, dia 3 de fevereiro, foi o culminar das festas ou da romaria do Santo Amaro, no ano de 2013. Depois da intempérie, o tempo pôs-se de feição e, para grande regozijo da freguesia e dos romeiros, realizou-se a tradicional e sempre majestosa procissão, desta feita com quinze dias de atraso! Graças a Deus, tudo terminou bem e com grande serenidade!

Jornal Farol de Esposende nº 479 de 08 de Fevereiro de 2013

## Cartório Notarial de Esposende

Lic.ª Andreia Amaral  
Rua D. Pedro Cunha, n.º 19,  
Ed. Nova Cidade, 4740-304, Esposende  
Tel. 253-986350 - Fax. 253-986351 - Tlm. 961553040  
E-mail: geral@aa-notaria.com

CERTIFICO que, a fls.96 e seguintes, do livro nº, 63-A, de "Escrituras Diversas", deste Cartório, se encontra exarada com a data de dezoito de Janeiro do ano corrente, uma escritura de RECTIFICAÇÃO DE JUSTIFICAÇÃO, na qual:

MANUEL JOAQUIM DE FIGUEIREDO CEPA e mulher ALCINDA NEIVA MARQUES, casados sob o regime da comunhão geral de bens e residentes na Rua Alto da Rendeira n.º 16, da freguesia de Belinho, concelho de Esposende, contribuintes fiscais números 154 829 137e168 658 143,DECLARARAM:

Que, por escritura de trinta de Julho mil novecentos e noventa e sete, exarada a folhas trinta e quatro e seguintes, do livro de "Escrituras Diversas" número sessenta e dois - D, do extinto Cartório Notarial de Esposende, invocaram a usucapião como causa de aquisição, de um prédio rústico, composto por cultura de regadio, com a área de setecentos metros quadrados, no sítio do Lugar, da freguesia de Belinho, concelho de Esposende, a confrontar do norte com Beatriz Costa Pereira Lima, do sul com caminho, do nascente com Geraldino Carvalho Baganha e do poente com António Moreira de Abreu e outro, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 3389 (antigo artigo 102), com o valor patrimonial IMT de 96,18 €, ao tempo omissivo, actualmente já descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende

sob a ficha número MIL CENTO E SESSENTA E QUATRO I BELINHO, aí registado a seu favor pela apresentação dezoito, de doze de Setembro de mil novecentos e noventa e sete.

Que vem rectificar a acima referida escritura de Justificação, mas apenas e só no sentido de que o referido prédio tem a área de duzentos e oitenta metros quadrados e não de setecentos metros quadrados, como por lapso ficou consignado.

Mais declaram que o referido prédio sempre teve aquela área, sendo que a área inscrita na matriz se deveu a erro de medição dos peritos avaliadores aquando da atribuição das novas matrizes, uma vez que ao tempo, o referido terreno, bem como os terrenos confinantes não se encontravam murados, nem devidamente delimitados, o que induziu em erro os referidos peritos quanto às suas delimitações e/ou dimensões, sendo que o referido prédio nunca sofreu qualquer desanexação, mantendo até hoje a sua configuração original.

E que mantêm tudo o mais daquela escritura constante.

Declarações confirmadas por três testemunhas.

Está conforme o original na parte transcrita e certificada.

A Notária  
Andreia da Silva Amaral

## Eduardo Pereira Viana

### AGRADECIMENTO

Sua mulher, filhos, nora, genro e neto vêm, por este único meio, reconhecidos agradecer todas as provas de carinho e amizade recebidas durante o seu internamento após o acidente, assim como na assistência durante o funeral.

O nosso muito obrigado.

Esposende, 08 de Fevereiro de 2013

A FAMÍLIA

## Forjães acolhe 2ª edição do Mercadinho de Santa Marinha

Depois do sucesso da primeira edição, e face à situação financeira pouco favorável que grande parte das famílias atravessa, hoje em dia, o grupo espontâneo de pessoas, que, no ano passado, se juntou para levar a cabo

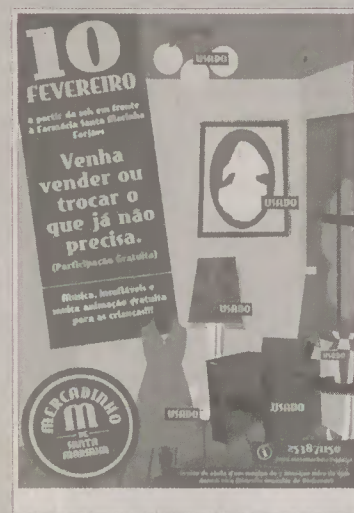
o Mercadinho de Santa Marinha, resolveu voltar este ano apostar na sua realização e, como tal, o evento terá lugar no próximo domingo, dia 10 de Fevereiro, a partir das 10h00, junto à Farmácia Santa Marinha, em Forjães.

A iniciativa traduz-se na venda ou troca de produtos usados, sendo que a participação é gratuita e não carece de inscrição. Podem ser vendidos ou trocados roupa usada, artesanato, brinquedos, livros, velharias, em suma, o que já não usa ou não se precisa em casa. Os lucros ou montante arrecadados podem reverter para fins solidários,

assim os participantes do evento o definam, pois este é um dos principais objetivos da realização do Mercadinho de Santa Marinha. Este ano o evento tem por finalidade ajudar um menino de sete anos, que sofre de uma doença rara (Distrofia muscular de Duchenne), sendo que, na edição de 2012, os donativos reverteram a favor da Casa dos Rapazes; de Viana do Castelo.

Uma vez que o evento se realiza no fim-de-semana de Carnaval, está previsto também a realização de um Desfile de Carnaval, com a atribuição de um prémio para o melhor mascarado; a possibilidade de ganhar cuidados dentários; tratamentos de estética; descontos na farmácia, lojas de roupa, entre outros. Para os mais pequenos haverá animação infantil e um insuflável gigante.

Joana Laranjeira



## Entrudo em Fão

A Junta de Freguesia de Fão dinamiza, mais uma vez, um Baile do Entrudo, que se realizará amanhã, dia 09, a partir das 21h00, na Sede de Junta, seguindo-se depois, no domingo, dia 10 de fevereiro, a partir das 15h00, o Grande desfile.

Para o Baile espera-se que os fangueiros apareçam mascarados, tal como na edição de 2012, e se divirtam com sons carnavalescos. Serão apreciadas, também, nestes momentos de alegria, as típicas Filhós, acompanhadas de Vinho Fino.

O Baile é de entrada gratuita e é uma das formas que a Junta de Freguesia de Fão encontrou, nesta época, de reunir e atrair a população a confraternizar e divertir-se.

Como acima referido, no domingo, a partir das 15h00, com saída programada para as Escolas do Ramalhão, acontecerá o Grande Cortejo do Entrudo que, percorrendo as Ruas principais de Fão, terminará nos Jardins do Cortinhal. Serão, certamente, centenas os participantes, dado que este evento foi sendo divulgado nas coletividades e associações Fangueiras, assim como nos diversos centros de ensino.

O disfarce mais original será premiado, assim como o entrudo mais novo e mais idoso. A coletividade com maior número de membros também receberá prémio, assim como o grupo mais original.

### Cartório Notarial de Esposende

Francisca Maria Sequeira da Silva Ribeiro de Castro

NIF 203 517 300

Rua N. Sra. da Graça, 12 4740 - 448 Esposende

Tel. 253 968 400 Fax 253 968 401

E-mail: francisca.castro@notarios.pt

Francisca Maria Sequeira Da Silva Ribeiro de Castro, Notária, certifica, para efeitos de publicação que, por escritura de seis de Fevereiro de dois mil e treze, exarada de folhas oitenta e quatro e seguintes, do livro de notas para escrituras diversas número "cento e cinco-A", deste cartório, MARIA FERNANDA LIMA DA CRUZ, viúva, natural da freguesia de Forjães, deste concelho, onde reside na Rua Padre Pereira, n.º, 170, EDUARDA CATARINA DA CRUZ COUTO PEREIRA, solteira, maior, natural da indicada freguesia de Forjães, onde reside na Rua Padre Pereira, n.º, 170 e CÉSAR DANIEL DA CRUZ COUTO PEREIRA, solteiro, maior, natural da indicada freguesia de Forjães, onde reside na Rua Padre Pereira, n.º 170, declararam:

Que, como resulta do procedimento simplificado de habilitação de herdeiros, outorgado no dia dezassete de Fevereiro de dois mil e onze, na Conservatória do Registo Civil de Esposende, com o número quatrocentos e trinta e oito/dois mil e onze, faleceu QUERUBIM COUTO PEREIRA DA SILVA, natural da freguesia de Forjães, deste concelho de Esposende, onde teve a sua última residência habitual na Rua Padre Pereira, n.º. 170. O falecido era casado em primeiras núpcias de ambos e sob o regime da comunhão de adquiridos com Maria Fernanda Lima da Cruz, e não deixou testamento ou qualquer outra disposição de bens por morte.

Que como herdeiros sucederam-lhe:

a) - O referido cônjuge, Maria Fernanda Lima da Cruz, que ainda se mantém viúva dele; e

b) - Os seguintes dois filhos:

Eduarda Catarina da Cruz Couto Pereira e César Daniel da Cruz Couto Pereira.

Que, por escritura de onze de Outubro de dois mil e dois, exarada a olhas quarenta e cinco e seguintes, do livro número cento e noventa e dois-E, do extinto Cartório Notarial de Esposende, actualmente neste Cartório, de "Escrituras Diversas", o aqui autor da herança Querubim Couto Pereira da Silva e mulher Maria Fernanda Lima da Cruz, procederam à justificação por usucapião, do prédio rústico composto por cultura de regadio e cinco fruteiras, sito no Eirado, freguesia de Forjães, concelho de Esposende, com a área de trezentos e vinte e oito

metros quadrados, a confrontar do norte com Domingos Ferreira Rodrigues, sul com Alexandre Lima da Cruz, nascente com Porfírio Gomes da Cruz e de poente com caminho, na altura não descrito na citada Conservatória do Registo Predial, inscrito na matriz sob o artigo 638, em nome do justificante marido, o aqui autor da herança. Esse prédio foi na mesma escritura devidamente identificado.

Neste prédio, presentemente, encontra-se implantada uma casa de rés-do-chão, alpendre, dependência e logradouro, destinada a habitação, com a área coberta de cento e sessenta e quatro metros quadrados e logradouro com setecentos e noventa e quatro vírgula oitenta metros quadrados, naquele sitio do Eirado, Rua Padre Pereira, n.º, 170, inscrito na matriz sob o artigo 1523, que teve origem no artigo 1504 urbano, o qual teve origem no artigo 638 rústico justificado.

Esse prédio está actualmente descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende sob o número mil quinhentos e vinte e oito, de Forjães, e aí registado a favor da outorgante mulher e do autor da herança, Querubim Couto Pereira da Silva, pela inscrição Ap. quatro, de dois mil e dois/doze/vinte e seis.

Que pela presente escritura, e na qualidade de únicos herdeiros e interessados dos bens que fazem parte da herança do mencionado Querubim Couto Pereira da Silva, vêm rectificar a indicada escritura de justificação, mas apenas e só no sentido de o prédio aí justificado ter a área de novecentos e cinquenta e oito vírgula oitenta metros quadrados, e não trezentos e vinte e oito metros quadrados como erradamente nela ficou a constar.

E que, assim, nos termos acima expostos, dão como rectificada a citada escritura justificação, lavrada em onze de Outubro de dois mil e dois, mantendo-se em tudo o mais nela constante.

Está conforme e confere com o original na parte transcrita.

Cartório Notarial da Notária Francisca Maria Sequeira Da Silva Ribeiro de Castro, em Esposende, 06 de Fevereiro de 2013.

A Notária,

Francisca Maria Sequeira da Silva Ribeiro de Castro

### Tribunal Judicial de Esposende

2.º Juízo

Av.ª Eng.ª Arantes de Oliveira - 4740 - 204 Esposende

Tel: 253969310/11 Fax: 253081429 Mail: esposende.tc@tribunais.org.pt

#### ANÚNCIO

Processo: 1393/12.2TBEPS Interdição / Inabilitação N/Referência: 3019322  
Data: 30-11-2012

Requerente: Manuel Pires Gonçalves Pereira e outro(s) ...  
Interdito: Rosa Gonçalves Bedulho

Faz-se saber que foi distribuída neste tribunal, a ação de Interdição/Inabilitação em que é requerido Rosa Gonçalves Bedulho, com residência em domicílio: Lugar de Outeiro, Rua de S. Pedro, Belinho, 4740-000 ESPOSENDE, para efeito de ser decretada a sua interdição por: Anomalia psíquica.

A Juiz de Direito,  
Dr(a) Maria Idalina Jardim  
O Oficial de Justiça  
Davide Aleixo Sousa



A Associação Forum Esposendense informa que todos os **cheques** enviados a esta Associação, seja para pagamento de publicidade, assinaturas do jornal, ou outros, deverão ser passados à **ordem de Forum Esposendense**.

A Direcção

### LOCAIS DE VENDA DO JORNAL FAROL DE ESPOSENDE

Serra da Sorte - Esposende  
Bazar Serra - Esposende  
Quiosque Nélia - Esposende  
Papellaria Belinha - Esposende  
Papellaria Tabacaria Quiosk - Esposende  
Papellaria Moderna - Forjães  
Quiosque S. Miguel - Marinhas  
Café Avenida - Belinho

### Tribunal do Trabalho de Barcelos

Secção Única

Av. Alcaldes de Faria, Torre Ampal, 209 - 2º - 4750-106 Barcelos  
Telef: 253802680 Fax: 253818036 Mail: barcelos.tt@tribunais.org.pt

#### ANÚNCIO

Processo: 1113/12.1TTBCL Acção Impugnação Jud. Regl. e N/Referência: 910372  
Licitidade do despedimento Data: 30-01-2013

Autor: Paulo Cesar Costa Batista  
Réu: Diebat Construções Lda

Nos autos acima identificados, correm éditos citando o (a) ré(u) Diebat Construções Lda, com última residência conhecida em domicílio: Rua D. Pedro da Cunha, 7, 1.ª Dt.ª Esposende, 4740 - 291 Esposende, para comparecer pessoalmente neste Tribunal no dia 04-03-2013, às 14:00 horas, a fim de se proceder à audiência de partes.

Fica ainda advertido de que, em caso de justificada impossibilidade de comparência, se deve fazer representar por mandatário judicial com poderes de representação e os especiais para confessar, desistir ou transigir, ficando sujeito às sanções previstas no CPC para a litigância de má fé (art.º 456.º CPC, se faltar injustificadamente à audiência).

Fica ainda advertido de que é obrigatória a constituição de mandatário judicial.

O duplicado da petição inicial encontra-se nesta secretaria, à disposição do citando.

O Juiz de Direito,  
Dr(a) Filipe César Marques  
O Oficial de Justiça  
João Angelo Barata Lopes

Notas:

Solicita-se que na resposta seja indicada a referência deste documento

Nos termos do art.º 32.º do CPC, é obrigatória a constituição de advogado nas causas da competência de tribunais com alçada, em que seja admissível recurso ordinário: nas causas em que seja admissível recurso, independentemente do valor, nos recursos e nas causas propostas nos tribunais superiores, e, nos termos do Art.º 79 al. a) do CPT é admissível o recurso para o Tribunal da Relação independentemente do valor da acção, sempre que se discutam questões como o despedimento do trabalhador, a sua reintegração na empresa, a validade do contrato do trabalho e a determinação da sua categoria profissional.

### Tribunal do Trabalho de Barcelos

Secção Única

Av. Alcaldes de Faria, Torre Ampal, 209 - 2º - 4750-106 Barcelos  
Telef: 253802680 Fax: 253818036 Mail: barcelos.tt@tribunais.org.pt

#### ANÚNCIO

Processo: 1161/12.1TTBCL Acção de Processo Comum N/Referência: 910162  
Data: 29-01-2013

Autor: Joaquim Ferreira de Melo  
Réu: Descoberta Inédita Unipessoal Lda

Nos autos acima identificados, correm éditos citando o (a) ré(u) Descoberta Inédita Unipessoal Lda, com última residência conhecida em domicílio: R da Bemposta, 153, Vila Seca, 4755 - 553 Barcelos, para comparecer pessoalmente neste Tribunal no dia 06-03-2013, às 14:00 horas, a fim de se proceder à audiência de partes.

Fica ainda advertido de que, em caso de justificada impossibilidade de comparência, se deve fazer representar por mandatário judicial com poderes de representação e os especiais para confessar, desistir ou transigir, ficando sujeito às sanções previstas no CPC para a litigância de má fé (art.º 456.º CPC, se faltar injustificadamente à audiência).

Fica ainda advertido de que é obrigatória a constituição de mandatário judicial.

O duplicado da petição inicial encontra-se nesta secretaria, à disposição do citando.

O Juiz de Direito,  
Dr(a) Filipe César Marques  
O Oficial de Justiça  
M. Conceição C Rosendo Miranda

Notas:

Solicita-se que na resposta seja indicada a referência deste documento

Nos termos do art.º 32.º do CPC, é obrigatória a constituição de advogado nas causas da competência de tribunais com alçada, em que seja admissível recurso ordinário: nas causas em que seja admissível recurso, independentemente do valor, nos recursos e nas causas propostas nos tribunais superiores, e, nos termos do Art.º 79 al. a) do CPT é admissível o recurso para o Tribunal da Relação independentemente do valor da acção, sempre que se discutam questões como o despedimento do trabalhador, a sua reintegração na empresa, a validade do contrato do trabalho e a determinação da sua categoria profissional.

# 10º Torneio de Carnaval de Andebol Feminino homenageia Prof. Manuel Ribeiro

A Câmara Municipal de Esposende, em parceria com o Centro Social da Juventude de Mar e Associação de Andebol de Braga, realizará, este fim-de-semana, de 9 a 11 de Fevereiro, o 10º Torneio de Carnaval de Andebol Feminino, que, em honra e memória ao "pai" do andebol, em Esposende, passará a designar-se Torneio de Carnaval de Andebol Feminino Prof. Manuel Ribeiro, como singela forma de póstuma homenagem. Este evento conta já com a participação de 26 equipas, dos

escalões de Minis, Infantis, Iniciados e Juvenis e as selecções regionais de Aveiro, Braga e Lisboa, reunindo cerca de 650 atletas. Os jogos terão lugar nos Pavilhões Desportivos das Escolas António Correia de Oliveira, Henrique Medina e Centro Social Juventude Mar.

Paralelamente ao torneio, terá lugar, hoje, dia 8 de Fevereiro, pelas 21h30, uma tertúlia intitulada "Prof. Manuel Ribeiro - O andebol como filosofia de vida", no Auditório Municipal de Esposende, que contará com a

presença dos seguintes intervenientes: António Nogueira (ex-vereador do Desporto da C.M.E.), Amélia Martins (docente e ex-atleta), Manuel Rocha (antigo dirigente), José Ribeiro (irmão do Prof. Manuel Ribeiro) e João Cepa (Presidente da C.M.E.) como moderador.

Para o dia 9, o programa prevê a realização de uma ação de formação para técnicos de Andebol, na Casa da Juventude de Esposende, pelas 21h30. Ainda dentro do programa do evento, estará patente, até ao próxi-

mo dia 11, na Casa da Juventude de Esposende, uma exposição intitulada "Professor Manuel Ribeiro - O Andebol como filosofia de vida".

Manuel Ribeiro foi um incontornável nome do andebol concelhio, o seu talento nas artes do andebol levou as juvenis do Esposende Andebol Clube e alunas da Escola Secundária Henrique Medina a concretizar o título de Campeãs Europeias do Desporto Escolar, em 1994, uma proeza jamais conseguida até ao momento.

J.L.

## >> FUTEBOL

### > CAMPEONATO NACIONAL DA III DIVISÃO - SÉRIE A

Realizaram-se mais duas jornadas, a contar para o campeonato nacional da III Divisão, tendo-se repetido, em termos de resultados e soma de pontos, o que havia acontecido nas duas jornadas anteriores, ou seja, nestes dois jogos, a ADE somou mais um ponto, fruto de um empate e a uma derrota, ao passo que o F. C. de Marinhas acrescentou mais quatro pontos ao seu pecúlio, na sequência de a ADE ter perdido um jogo e empado outro, enquanto o Marinhas empatou um e ganhou outro.

Decorridas dezassete jornadas, o F. C. de Marinhas, na sequência dos bons resultados, subiu para o 7.º lugar, somando 24 pontos, e a ADE mantém-se no 11.º lugar e penúltimo, com 8 pontos, sendo que, como nota curiosa, sete pontos foram conquistados fora de casa e apenas um ponto foi amealhado no estádio Padre Sá Pereira!

Esposende, 1 Bragança, 2 Marinhas, 0 Maria da Fonte, 0 Vianense, 0 Esposende, 0 Bragança, 0 Marinhas, 1 Próximos Jogos  
18.ª Jornada (10/02)  
Esposende - Monção  
Marinhas - Vianense  
19.ª Jornada (17/02)  
Malgacense - Esposende  
Monção - Marinhas

### > CAMPEONATO NACIONAL DE JUNIORES C (INICIADOS)

2.ª FASE  
Teve início, no passado dia 27 de janeiro, a 2.ª fase do campeonato nacional de Juniores C - Iniciados - com a participação da equipa do F. C. de Marinhas, realizando-se já duas jornadas, tendo os jovens marinhenses conquistado quatro preciosos pontos, que, certamente, muito contribuirão para garantir a desejada manutenção neste

escalão nacional.

Santa Maria, 0 Marinhas, 0 Marinhas, 1 Vianense, 0 Próximos jogos  
3.ª Jornada (10/02)  
Marinhas - Merelinense  
4.ª Jornada (17/02)  
Barroselas - Marinhas

### > A.F. BRAGA

Prosseguiram os diferentes campeonatos distritais da A.F. de Braga, sendo que, nos escalões de seniores, realizaram-se mais duas jornadas, registando-se, pela positiva, o amealhar de pontos conquistados pelo Forjães, na Divisão de Honra, e pelo Vila Chã, na 1.ª Divisão, enquanto o C. F. de Fão, ao consentir mais duas derrotas, começa a ficar em situação difícil para garantir a manutenção na Divisão de Honra.

> DIVISÃO DE HONRA  
Fão, 0 Celeirós, 1 Forjães, 2 Porto d'Ave, 0 Porto d'Ave, 6 Fão, 0 Pica, 0 Forjães, 0 Próximos Jogos  
19.ª Jornada (10/02)  
Fão - Pica  
Forjães - Torcatense

> I DIVISÃO DISTRITAL - SÉRIE A  
Vila Chã, 1 Enguardas, 0 Vila Chã, 2 S. Paio de Arcos, 0 Próximos Jogos

17.ª Jornada (10/02)  
Martim - Vila Chã

### > JUNIORES A - SUB 19 DIVISÃO DE HONRA

Esposende, 4 Ninense, 0 Cavalões, 0 Marinhas, 2 Próximos Jogos  
16.ª Jornada (10/02)  
Esposende - Ronfe  
Amigos Urgeses - Marinhas  
17.ª Jornada (17/02)  
Andorinhas - Esposende  
Marinhas - Santa Maria  
1.ª DIVISÃO - SÉRIE A  
Vila Chã, 3 Forjães, 0

Fão, 5 Operário, 3 Próximos Jogos  
14.ª Jornada (10/02)  
Forjães - Louro  
Avidões e Lagoa - Vila Chã  
Joane - Fão  
15.ª Jornada (17/02)  
Lousado - Forjães  
Vila Chã - Bastuço

> JUNIORES B - SUB 17  
1.ª DIVISÃO - SÉRIE A  
Esposende, 1 Fão, 3 Alegrienses, 0 Marinhas, 1 Estrelas de Faro, 2 Prado, 2 Próximos Jogos

14.ª Jornada (10/02)  
Esposende - Prado  
Fão - Marinhas  
Estrelas de Faro - Ceramistas  
15.ª Jornada (17/02)  
Marinhas - Bairro da Misericórdia  
Alvelos - Estrelas de Faro  
Ceramistas - Esposende  
Prado - Fão

2.ª DIVISÃO - SÉRIE A  
Belinho, 1 Gondizalves, 0 Forjães, 8 Vila Chã, 0 Próximos Jogos  
14.ª Jornada (10/02)  
Vila Chã - Belinho  
Louro - Forjães  
15.ª Jornada (17/02)  
Cavalões - Vila Chã  
Belinho - Louro  
Forjães - A.Alvelos

## >> ANDEBOL

A equipa sénior feminina da Juventude de Mar não se deu nada bem com as suas congéneres da Madeira e, como consequência, sofreu quatro derrotas nos quatro confrontos frente às madeirenses. Valeu à formação de São Bartolomeu do Mar a preciosa vitória alcançada na última jornada disputada em casa, derrotando um adversário direto na luta pela manutenção. Assim, a conquista de três pontos frente ao CALE

poderá ter contribuído para "segurar" a JUV. Mar no escalão máximo do andebol feminino. Após estes desfechos, a JUV. Mar ocupa o 9.º lugar na tabela classificativa, com 24 pontos, mais três pontos que o Cale, equipa que antecede.

Quanto às formações das camadas jovens continuam a ter comportamento alternando o bom com o menos bom, em termos de resultados desportivos.

Seniores Femininos  
CS Madeira, 22 JUV. Mar, 17 Madeira SAD, 35 JUV. Mar, 6 JUV. Mar, 30 CALE, 23 PROVAS REGIONAIS  
Juvenis  
AC Vermoim, 20 JUV. Mar, 16 Iniciadas  
JUV. Mar, 14, Didaxis, 28 Torneio Abertura da A. A. de Braga  
Infantis  
JUV. Mar, 26 Fafe, 16

## >> HÓQUEI EM PATINS

Terminado o campeonato nacional da III divisão, de hóquei em patins, no escalão de seniores, agora a movimentação desportiva do H. C. de Fão está assegurada pelas equipas das camadas jovens. Assim, desde a publicação da nossa última edição, realizaram-se mais um conjunto de jogos, de que passamos a divulgar os respetivos resultados alcançados pelos jovens fãozenses.

Camadas jovens  
Juniores  
"Os Limianos", 3 HC Fão, 16 HC Fão, 8 HC de Braga, 8 Juvenis  
HC Fão, 2 HC de Braga, 19 Iniciados  
Óquei de Barcelos, 14, HC Fão, 3 Infantis  
HC de Braga, 9 HC de Fão, 2 Escolares  
HC Braga, 29 HC de Fão, 2

## Visite o Concelho de Esposende e desfrute da sua gastronomia

### > ESPOSENDE

#### Restaurante "Bom Fim"

Rua de S. João  
4740 Esposende  
253 962 407

Descanso segunda-feira

### > PALMEIRA DE FARO

#### Restaurante "Bom Fim 2"

EN 103-1 Lugar do Barral, 140  
4740-591 Palmeira de Faro  
253 962 421

Descanso segunda-feira (excepto nos meses de Julho e Agosto)



Esposende... um privilégio da natureza



### AVISO

Luís António Sequeira Peixoto, Presidente da Freguesia de Fão, solicita a melhor atenção de todos para a numeração (T - Talhão e N-Numero) que se encontra afixada/colocada, nas sepulturas do cemitério, num autocolante vermelho.

Assim nos dias 16 e 17 de Fevereiro, de 2013, das 09.00h às 13.00h e das 14.00h às 19.00h, todas as Pessoas que tiverem terrenos concessionados no cemitério devem comparecer na Sede da Junta de Freguesia, fazendo-se acompanhar do autocolante Vermelho, que se encontra na (s) sepultura (s) que lhe corresponde (m), bem como toda a documentação que possuam relativa a esse terreno (Alvarás, Certidão, Atas, Bilhete Identidade ou Cartão Cidadão e número de Contribuinte), a fim de que se possa proceder à regularização e actualização dos alvarás.

Fão, 29 de Janeiro de 2013

O Presidente da Junta de Freguesia

*(Assinatura)*  
Luís António Sequeira Peixoto

Base Legal: Decreto-Lei 48770 de 18 de Dezembro de 1968, Decreto-lei 411/98 de 30 de Dezembro de 1998, Decreto-lei 5/2000 de 29 de Janeiro de 2000, Decreto-lei 138/2000 de 13 de Julho de 2000. Decreto-lei 168/2006 de 16 de Agosto e Decreto-lei 109/2010 de 14 de Outubro de 2010



**DESFILE DE CARNAVAL**  
LARGO RODRIGUES SAMPAIO ESPOSENDE  
**12 DE FEVEREIRO**  
terça-feira de Carnaval  
**15H00**

Numa organização da Junta de Freguesia de Esposende, com o apoio da Câmara Municipal, da ACICE, da Esposende Rádio e de Farol de Esposende, o Carnaval na sede do concelho, com desfile pelas ruas da cidade, a partir da hora constante do cartaz, terá este ano prémios aliciantes para grupos e para individuais. Farol de Esposende, em reportagem, dará conta do acontecimento na próxima edição.

## Concurso do Dia dos Namorados

A ACICE - Associação Comercial e Industrial do concelho de Esposende - promove este ano o Concurso do Dia dos Namorados. Este concurso tem por objetivo premiar os clientes que escolham fazer as suas compras no comércio tradicional de Esposende e decorre desde o passado dia 02 até ao próximo dia 14 de Fevereiro de 2013. Nos estabelecimentos aderentes, identificados com o cartaz promocional do concurso, encontram-se, à espera dos clientes, cupões de participação, sendo que, ao redigir neles uma mensagem romântica, ficará habilitado a um dos seguintes seis magníficos prémios:

- 1ª Prémio - Estadia de uma noite para 2 pessoas - Hotel Suave Mar
- 2º Prémio - Jantar romântico para 2 pessoas - Restaurante Azeite e Alho
- 3º Prémio - Relógio Swatch "Dia dos Namorados" - Cipriano Jóias
- 4º Prémio - 1 Perfume Coffret - Fragrâncias e Jóias
- 5º Prémio - 1 Peça de Lingerie masculina / Feminina - Roriz Lingerie
- 6º Prémio - 1 Massagem - Vida City Spa

## MusiCórdia dinamiza 9 concertos até Julho

Conforme já noticiámos na edição anterior deste quinzenário, e tendo como palco a histórica Igreja da Misericórdia, está a realizar-se a primeira edição da Musicórdia que se prolongará até ao próximo mês de Julho, concretizando um total de nove concertos, calcorreando a história da música erudita e pretendendo aproximar a cultura à comunidade e dinamizar a cidade e a região.

A temporada culminará em Julho, com o 434.º aniversário da Santa Casa da Misericórdia de Esposende (SCME), entidade organizadora, em parceria com a Escola de Música de Esposende (EME). Todos os concertos vão ter entrada gratuita, pois um dos grandes objetivos da temporada é contribuir para a democratização do acesso à cultura. O público é, apenas, convidado a deixar a contribuição que achar que a performance assistida merece.

Outro grande objetivo do evento é aproximar a comunidade das atividades da SCME, que, ao longo dos

anos, tem-se vindo a afirmar no concelho e na região, pela qualidade dos seus serviços. Através de uma maior interação com o público, a instituição visa uma maior visibilidade aos seus diversos projetos de âmbito social, educativo e de saúde.



Imagem do concerto de abertura

O lançamento da temporada teve lugar, no passado dia 27 de Janeiro, na Igreja da Misericórdia, em Esposende, e pretendeu aproximar-se de um princípio de sucesso, face às 150 pessoas que aderiram ao evento, segundo a opinião das entidades organizadoras.

**SIRIUS**  
SERVIÇO INDUSTRIAL DE LIMPEZAS, LDA.  
**20 ANOS**  
**1987-2007**  
RUA S. MIGUEL, 17 4740-141 APULIA ESP  
TELF. 253 981 485 FAX. 253 983 953  
SIRIUSLDA.COM

**Dia dos Namorados**  
**14 Fevereiro**  
**Especial Jantar**  
RESTAURANTE **GALLIANO**  
Reservas: 253815104-914160587

**Carnaval 2013**  
**Especial Degustação**

**POR MUITAS VOLTAS QUE A VIDA DÊ, ESTAMOS SEMPRE AO SEU LADO.**

www.creditagricola.pt

**CA**  
Crédito Agrícola  
Junta sempre à tua disposição